SEMANÁRIO - ANO 55.º - N.º 2849

300 MIL PARA ESPINHO

FUNDADOR: BENJAMIM COSTA DIAS

O Governo destinou 90 milhões de contos para o Fundo de Equilíbrio Financeiro/1987 e, dessa verba, serão transferidos quase 300 mil contos para Espinho.

De referir, no entanto, que podem ainda surgir ligeiras alterações, decorrentes da discussão do Orcamento de Estado no Parlamento.

o montante para Espinho é de exactamente 298 645 mil escudos. Para além disso, o município receberá o produto da sisa (uns 30 mil contos, como referimos no último número) e outras contri-

buições e impostos que a nova Lei das Finanças Locais fez reverter a favor das câmaras.

A câmara que mais receberá do Fundo de Equilíbrio Financeiro será a de Lisboa, a qual será contemplada com 4,28 milhões de contos; segue--se o Porto com um milhão e meio de contos. No nosso distrito, a Feira aparece ao topo com 700 mil contos, seguindo-se Aveiro com 523 mil, depois Oliveira de Azeméis (442 mil), Águeda (440 mil), Ovar (368 mil), Anadia (325 mil) e Espinho (298 mil, portanto um 7.º lugar num total de 19 concelhos).

DE TODO O PAÍS «DESCOBREM» ESPINHO

DIRECTOR: ALVARO GRAÇA

PRÉMIO MANUEL LARANJEIRA

☐ PÁGINA 3

BV ESPINHO

uerda para a di

ministro de Pa

o autronauta

atórias de tod

propostas me essoal docen onsumidor no

ai à quil

☐ PÁGINA 5





«TIGRES»: NO DIA DE S. MARTINHO

FUTEBOL POPULAR: LEÕES «DE PEDRA E CAL» NO TOPO

□ DEFESA DESPORTIVA

INAUGURADA EXTENSÃO LOCAL NA CASA DO POVO

SEGURANÇA SOCIAL MAIS PERTO

Embora já se encontre em funcionamento desde o passado dia 1 de Agosto, a inauguração oficial da extensão dos serviços do Centro Regional de Segurança Social de Aveiro, nas instalações da Casa do Povo, em Espinho, decorreu na penúltima quarta-feira, acto que foi presidido pelo governador civil de Aveiro, Sebastião Marques.

Presentes, ainda, o director do Centro Regional de Segurança Social do distrito, Oliveira Antunes, o director da Casa do Povo de Espinho, Manuel Leite Soares, o vereador Valdemar Ribeiro (em representação da edilidade local), os presidentes das juntas de freguesia de Anta, Guetim e Paramos, um representante da Associação Comercial de Espinho, Adão Simões, entre outros.

Este serviço local do Centro Regional vem, sem dúvida, beneficiar os espinhenses já que, para cumprirem as suas obrigações e para se informarem sobre os seus direitos e deveres, não terão de se deslocar à capital de distrito, evitando, assim, despesas e transtornos. É evidente que muitos serão os problemas que levarão o seu tempo a ser resolvidos ou, dado o seu carácter de urgência, terão de «obrigar» o beneficiário a deslocar--se até ao Centro de Aveiro. Trata-se, portanto, de uma medida de aplaudir apesar das instalações da Casa do Povo de Espinho, sitas na Rua 25 de Abril, n.º 1453, em Anta (junto à Cerciespinho) sejam exíguas para o seu funcionamento. Medida

que está a ser seguida um pouco por todo o país e que, nomeadamente no distrito a que pertencemos, já foi, também, concretizada em S. João da Madeira e

Albergaria.

Mas o que é que o beneficiário passa a fazer com esta extensão em Espinho do Centro Regional de Segurança Social de Aveiro? Damos apenas um exemplo. Talvez aquele que é mais corrente. Todos os meses, os beneficiários (seja qual for o seu sector) tinham de remeter para Aveiro, em carta fechada e com selo de correio para o reembolso das cópias, as folhas de salários e remunerações. Agora, podem dirigir-se para a extensão local e ali liquidar a sua taxa, recebendo, de imediato, as cópias. Como se sabe, a partir de 1 de Outubro passado que a Segurança Social instituiu a taxa social única que engloba as percentagens do Fundo de Desemprego e da Segurança Social, tendo os beneficiários ganho, com esta taxa, cerca de meio por cento. O pagamento dessa taxa poderá (e deverá) ser agora liquidado em Anta, evitando-se transtornos muitas vezes alheios ao próprio contribuinte como é, por exemplo, um atraso nos correios.

Aquele serviço local do Centro Regional da Segurança Social de Aveiro está aberto para muito mais. Portanto, informe-se. Tem agora ao pé da porta aquilo que encontrava, apenas, a cerca de 47 quilómetros de distância.

(Cont. na pág. 4)

PLANO DIRECTOR MUNICIPAL:

«COMPANHEIRO E ALIADO»

À importância de um Plano Director Municipal deriva da sua relação com a própria gestão municipal. Com efeito, porque age sobre os problemas de forma mais imediata, direccionando as várias actividades no sentido de se prosseguir uma política previamente estabelecida, o município encontra nesse instrumento que é o PDM o seu melhor aliado contra eventuais desvios, evitando assim fugas aos objectivos principais e critérios previamente estabelecidos.

Mas um PDM, que mais não é do que uma «constituição» de um município, não nasce pelo simples facto de meia-dúzia de «conhecedores» resolverem elaborar academicamente propostas de desenvol-

Um Plano Director Municipal é antes de tudo fruto de raciocínio e de experiências acumuladas, particularmente corporizadas pela vivência quotidiana entre as necessidades das populações e as potencialidades efectivas de uma dada região.

Um PDM que não vise contemplar e resolver as preocupações entretanto estabelecidas, resultado das discussões com vista ao desenvolvimento de novas metodologias, no sondar de questões emergentes da administração e gestão de temática urbana, torna-se um instrumento manifestamente esvaziado e inútil, sem aplicação real e até muito problemática no seu interesse.

Depois de devidamente discutido e aprovado, o PDM terá que ser um companheiro constante da gestão quotidiana do município, resolvendo ou indicando o caminho dos vários acontecimentos, servindo enfim de regulador dos serviços municipais.

O PDM tem, como prioridade estabelecida, a responsabilidade pela mudança conceptual dos problemas a nível regional e local, e tem, obviamente, também que constituir o documento que direcciona a resolução desses mesmos problemas.

Por outro lado, terá igualmente ainda que estar prontamente atento aos congestionamentos e à desumanização acentuando a necessidade de negociação e apreciação à luz das relações em toda a comunidade local. Assim acontece quando, por exemplo, se trata de licenciar um qualquer edifício à primeira vista sem muita importância para o equilíbrio urbano do local, mas que, desacautelado, pode impedir a solução de um arranjo nas me-Ihores condições.

Por tudo o que se acaba de afirmar, o PDM é, sem dúvida,

um instrumento de grande significado para a modernização da gestão municipal. Porém, terá que ser elaborado na perspectiva de melhorar o quotidiano das populações, trazendo-lhes a qualidade de estruturas de que necessitam, enraizando as soluções na sua maneira própria devida, e não indo contra o seu modo de estar.

Por cada zona um PDM diferente será, pois, a filosofia a seguir, porque diferentes são também os obstáculos a transpor.

O PDM, para se constituir como um corpo democrático na sociedade municipal, deverá sempre ser discutido e devidamente ponderado em debates públicos, sem o que a sua aplicação se torna duvidosa sob o ponto de vista prá-

RUI SOLANO DE ALMEIDA

RANCHO DOS ALTOS CÉUS ORGANIZA ESCAPELADA

O Rancho Folclórico N.ª Sr.ª dos Altos Céus, de Anta, vai levar a efeito, no próximo sábado, pelas 21.30 horas, uma escapelada de resto/festa, na casa do lavrador Justino, sita no Lugar dos Altos Céus, naquela freguesia.

A escapelada terá início às 21.30 horas, com o acompanhamento de cantigas tradicionais, seguida de distribuição de castanhas, vinho e pão quente. Às 22.15 horas, serão exibidas danças próprias da escapelada e, a terminar, poder-se-ão ouvir cantadores ao desafio «à moda antiga».

Esta iniciativa do rancho dos Altos Céus conta com a partici-

pação da Federação Portuguesa de Folclore.

MAGUSTO NO «TUBO DE ENSAIO»

Também sábado, pelas 22 horas, o Clube Juvenil Tubo de Ensaio leva a cabo um magusto com a participação de um grupo de música popular portuguesa «Volta e Meia», das Caldas de S. Jorge e ainda com a colaboração de um guitarrista de música clássica. O preço de entrada será de 250\$00, com direito a castanhas e sangria.

Entre os dias 10 e 15, aquele clube mostra uma exposição fotográfica de António Martins e no dia 14, pelas 21.30 horas, música ao vivo.

A MAIOR AUDIÊNCIA DA REGIÃO

Jornal «DEFESA DE ESPINHO», de 6/11/1986 N.º 2849

COMARCA DE ESPINHO ANÚNCIO

PARA CITAÇÃO DE CREDORES DESCONHECIDOS

Pelo Juízo de Direito desta comarca, 1.ª secção, correm éditos de vinte dias, contados da segunda e última publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos dos executados, Corinter - Corticeira Internacional, Lda, com sede em Prime - Moselos - Feira, e Alberto Fernando Gomes Carvalho, residente em Vila Boa, freguesia de São Paio de Oleiros - Santa Maria - Feira, para, no prazo de dez dias, posterior àquele dos éditos, deduzirem os seus direitos na execução movida pelo Banco Português do Atlântico, E.P., com sede na Praça D. João I, 28 - Porto, desde que gozem de garantia real sobre os bens penhorados.

SALVE 7/11/86

Espinho, 27 de Outubro de 1986

O Juiz de Direito, Norberto Inácio Brandão

O Escrivão,

José da Silva Coimbra

Américo Gomes

de Oliveira

Pela passagem do 77.º aniversá-

rio, sua esposa, filha, genro, ir-

mãs e sobrinhos, vêm desejar-

-lhe as maiores felicidades e que

esta data se prolongue por mui-

CENTRO DE SAÚDE PROMOVE NO CASINO

Para discutir temas de actualização em Medicina Interna, o Centro de Saúde de Espinho leva a por 9 assistentes. efeito, na próxima terça-feira, 11, no salão nobre do Casino local, uma jornada de saúde. A iniciativa tem o patrocínio da Câmara Municipal e da Direcção Regional de Saúde de Aveiro e conta com a colaboração dos Serviços de Medicina 2 dos Hospitais da Universidade de Coimbra. Aliás, os intervenientes nas palestras são elementos daqueles

estabelecimentos hospitalares: professores Polídio

TEMA DE JORNADA Serra e Silva e Meliço Silvestre, acompanhados

MEDICINA INTERNA

Do programa consta o seguinte: 9 horas, abertura; 9.30, palestra: Hipodrenologia dos factores de risco da arteriosclerose; 11 horas, mesa redonda: Hiperlipoprotenémicas; almoço; 14 horas, palestra: Prevenção das doenças cardiovasculares; 16 horas, Cardiopatia histémica e às 17 horas, discussão

PESSOAIS

NASCIMENTOS - No dia 1, Renata, filha de António Lopes Matos e Maria Manuela Braga Ramalho Matos, moradores na Rua 19, n.º 364, 3.º andar. No dia 2, João Nuno, filho de Francisco Fidalgo e Maria João Soveral Fidalgo, residentes na Rua 16, n.º 1.464, 3.º dt.º.

CASAMENTOS - No dia 24. no Registo Civil, Nestor Dias Gonçalves, de 21 anos, e Ana Paula da Silva Sousa, de 18, no Registo Civil. No dia 25, na Igreja de Espinho, Marcelino Santos Oliveira, de 66 anos, e Maria Ema Silva Gomes, de 50. No dia 26, António João Almeida Navaro, de 25 anos, e Ana Maria Matias da Silva, contraíram matrimónio na Igreja de Espinho.

FALECIMENTOS - No dia 27, na Travessa Devesa da Cruz, em Guetim, pereceu Laura Pereira da Silva, de 82 anos, viúva. No dia 28, em Tabuaça -Anta, faleceu Joaquim Rodrigues Madureira, de 61 anos, casado. No dia 30, Carlos Lucas Mendes de Almeida, de 72 anos, viúvo, de Celorico de Basto e acidentalmente em Espinho. No mesmo dia, Manuel Soares Maganinho, de 55 anos, casado, morador no Bairro Piscatório, casa 88. Ainda no dia 30, Leopoldina Ferreira Matias, de 75 anos, solteira, moradora em Esmojães - Anta. No dia 31, Joaquim Mendes Pinto, de 62 anos, casado, que residia no Monte Lírio, Anta. No dia 1, Maria da Conceição, de 76 anos, viúva, moradora em Cinfães e acidentalmente em Espinho.

PASSAGEM DE MODELOS FEITOS... EM CORTICA

No nosso dia-a-dia encontramos os mais variados produtos derivados da cortiça. Mas utilizar a cortiça no nosso vestuário, poderá parecer algo de impossível. Todavia, a provar o contrário e como novidade, a Perfumaria Beauté, sita na Rua 19, desta cidade, vai levar a cabo uma passagem de modelos, especialmente desenhados para o

certame em tecido de cortiça.

Os restantes modelos dirão respeito à colecção Outono-Inverno. Portanto, se está curioso em ver como é, não esqueça: amanhã, sexta-feira, no salão nobre do Casino Solverde, pelas 22 horas, estarão à sua frente modelos feitos em tecido de cortiça. Como diria Fernando Pessa: «E esta, hein?».

REVISÃO SALARIAL REÚNE TRABALHADORES DO COMÉRCIO

Os trabalhadores do comércio do distrito de Aveiro vão reunirse, na semana que vem, para discutir a próxima revisão salarial. No que diz respeito ao nosso concelho, a reunião terá lugar na próxima sexta-feira, 14,

pelas 21 horas, na delegação sindical, sita na Rua 8, n.º 331, 2.º andar, nesta cidade.

O assunto a discutir, isto é, a revisão salarial, produzirá efeitos a partir de Janeiro de 1987.

CASOS

«CHOQUE» NO HOSPITAL

Um indivíduo ficou gravemente ferido quando o velocípede que conduzia colidiu, no passado dia 27, com um ligeiro de mercadorias, no cruzamento da Rua 33, com a estrada municipal da «Bicha das Sete Cabeças».

O ferido, de nome Marco Alves Monteiro dos Reis, de 56 anos, casado, aposentado da PSP, residente na Rua 41, n.º 442, nesta cidade, seguia ao volante do velocípede com motor de matrícula 2-ESP-58-94. O ligeiro de mercadorias com a chapa NT-35-45 era conduzido por Manuel Gomes Rodrigues, de 23 anos, solteiro, empregado de armazém e residente em Melres, Gon-

Ambos os veículos ficaram danificados e o motociclista, após ter recebido tratamento no hospital local, seria transportado para o de Gaia, ficando internado. Desconhece-se, na altura em que redigíamos a notícia, se ainda permanecia naquele estabelecimento hospitalar.

Aproveitando a ocorrência de mais um acidente no nosso concelho, lançamos aqui um apelo: tenha cuidado quando se aproximar de um cruzamento e respeite as prioridades. Lembre-se: mais vale perder um minuto na vida do que a vida num minuto.

MURPI RECORDA AFONSO «XABREGAS»

Afonso Fernandes Pena (Xabregas) vai ser homenageado. no próximo domingo, pela Comissão de Reformados dos Lu-

gares de S. Pedro e Marinha (MURPI), com uma romagem ao cemitério para a qual está marcada uma concentração no largo fronteiro à entrada da Rua

20, pelas 11 horas.

SILVALDE SALVE 9/11/86 Joaquim Martins Pereira

tos e bons anos.

(FERRADOR)

Sua esposa, filhos, noras e netos desejam-lhe um feliz aniversário e que estes seus 56 anos se prolonguem por muitos, são os nossos maiores votos.



O Prémio Manuel Laranjeira, instituído pela Câmara Municipal local e destinado a revelar um jovem poeta em cada ano, acaba de ser atribuído ao original «O ídolo da juventude», de João Paulo Monteiro, que usou o pseudónimo de Cayn Allonsenfants. Como sempre, a organização desta iniciativa coube à Associação dos Jornalistas e Homens de Letras do Porto.

O livro agora premiado será imediatamente publicado e, em data a fixar, serão entregues, ao autor, 50 exemplares bem como 50 mil escudos.

O júri do Prémio Manuel Laranjeira foi constituído por Pires Laranjeira, poeta e ensaísta, docente da Universidade de Coimbra, José Emílio-Nélson, poeta e crítico literário de «O Comércio do Porto» e Isabel Aragão, poetisa que, no ano passado, obteve o mesmo prémio com o livro «Cantos do Corpo».

Segundo Francisco Azevedo Brandão, vereador do pelouro da Cultura da edilidade local, a cerimónia da entrega do galardão terá lugar logo que o livro esteja editado, coincidindo com a inauguração da Biblioteca Municipal desta cidade.

dividuo ficcu as

rido quando e

ue conduziadi

ido dia 27, con

e mercadona

nto da Rua 31

a municipal da

Sete Cabeção

io, de nome la

onteiro dos Ras

casado, aos

PSP, resident

n.º 442, rest

quia ao voate

de com mot

2-ESP-58-94

mercadorias

T-35-45 era o

Manuel Gomes

de 23 anos, su

ido de amas

e em Meira

s os veicus

anificados e 0

após ter rea

ito no hospital

nsportado par

cando inte

hece-se, na la redigiamos and permanecia na permanecia na

elecimento

eitando a 000 ...

um acident

QUEM E JOAO PAULO **MONTEIRO?**

Quem é o galardoado do Prémio Manuel Laranjeira deste ano? João Paulo Monteiro, de 25 anos de idade, é licenciado em Direito e é estagiário de advocacia no Porto, onde vive. Desde há alguns anos, é redactor coimbrã da revista «Vértice» e tem colaboração dispersa, em prosa e verso, por diversas publicações. O autor de «O ídolo da juventude» é membro da Direcção do Cineclube do Porto.

Uvas, de 85 a 100 escudos/quilo; laranjas, de 110 a 130 escudos/quilo; maçãs, de 60 a 95 escudos/quilo; bananas, 200 escudos/quilo; repolho 50 escudos/quilo; cenouras, 40 a 45 escudos/quilo.

SOB A ÉGIDE DA SOLVERDE E SOLVERDOTÉIS

JORNALISTAS DE TODO O PAÍS VIERAM «DESCOBRIR» ESPINHO

Jornalistas de todo o país, representando as mais diversas publicações periódicas, desde os diários e semanários de expansão nacional às revistas da especialidade, estiveram em Espinho no último fim-de-semana a convite da Solverde e Solverdotéis, não apenas «para uma reunião informal e de lazer», mas também para «descobrirem Espinho e as suas potencialidades turísticas».

Aos convidados foram proporcionadas visitas à piscina municipal, piscina Solverde, (de água quente) e piscina camarária, destinada a talassoterapia, além das instalações do Oporto Golf Club, em Silvalde.

Em todos os locais foram dadas aos visitantes explicações pormenorizadas, através de responsáveis, casos do Oporto Golf Club, por intermédio do dirigente Brito e Cunha e talassoterapia, pelo director clínico dr. Rogério Ribeiro. Para a maioria dos presentes este tipo de tratamento constituiu uma novidade.

No restaurante Marreta, no «Baíamar» e no restaurante Casino Solverde os profissionais da informação tiveram a oportunidade de apreciar bons menus da cozinha espinhense, sem dúvida dos melhores do país. No «Marreta» o almoço foi oferecido pelo presidente da Câmara, dr. Lito Gomes de Almeida, que fez as honras da casa liderando a confraternização.

As concentrações diárias e mais demoradas deram-se no Aparthotel Solverde onde, antes de cada jantar, havia «papos» informais sobre vários assuntos de natureza turística e não só. Aí, o director Carlos Santos revelou toda a sua «arte» de bem receber e os laços de amizade que o ligam a muitos jornalistas.

Ao princípio da noite de sábado as administrações da Solverde e representadas Solverdotéis, pelo comendador Manuel de Oliveira Violas, Eng. Edgar Ferreira, José Luís, Eng.º Ribeiro da Silva, Dr. Manuel Proença e, ainda, Rolando de Sousa, em representação da Câmara Municipal, e Carlos Santos, tiveram uma reunião mais demorada com os convidados, durante a qual foram discutidos os mais diversos temas relacionados com o desenvolvimento turístico de Espinho e sua região, com intervenções curiosas daqueles dirigentes e de alguns jornalistas.

Pelos responsáveis da Solverde e da Solverdotéis e ainda, por Rolando de Sousa e Carlos Santos foi afirmado que «Espinho quase não era nada em termos turísticos» antes da criação da concessionária do casino, sublinhando-se o papel desempenhado pelo comendador Manuel Violas, por eles considerado «um autêntico obreiro».

O «slogan» de que Espinho está integrado na zona da Costa

Verde, «não está institucionalizado» e, como tal, «não tem promoção a nível oficial».

Foi dito que «não havia empresas locais que se interessassem pela terra», razão pela qual «o sr. Manuel Violas fez juntar a si cerca de 300 espinhenses para a ajudarem a desenvolver».

O aspecto administrativo Espinho-Aveiro foi também abordado, em resposta a perguntas postas pelos jornalistas.

Afirmou-se, então, «que Espinho se sente entre dois corações», mas reconheceu-se que «está mais próximo do Porto do que de Aveiro, não apenas pela distância entre os dois centros, mas também por razões de ordem sentimental».

Para o responsável do aparthotel, as suas preocupações «não são muitas em relação ao

ano que vem, posto que está quase tudo vendido». Escandinavos, holandeses e franceses são os estrangeiros que cá virão em maior número.

«Se tivéssemos mais dois ou três aparthotéis, esses também se encheriam de estrangeiros. Estamos no terceiro ano e os resultados não podem ser mais animadores». «E a verdade - como foi também afirmado - não foi feita qualquer promoção do Aparthotel Solverde».

Quiseram saber os jornalistas o que se passa quanto ao mamarracho que nos envergonha e ofusca as belezas da zona da baixa onde se situam todos os complexos turísticos.

Respondeu Rolando de Sousa dizendo que a sua demolição está para breve. Só não foram ainda demolidos porque «não podemos mandar embora as pessoas que lá vivem. Até hoje já foram gastos cerca de 40.000 contos».

Reconheceu-se a necessi-

dade de se fazerem desdobráveis sobre Espinho. Mapas existem, «mas estão ultrapassados».

A cidade sente a falta de técnicos em turismo. E onde os ir buscar? Sente, ainda, a ausência de

infra-estruturas. «Exige-se, por exemplo, a construção de um hotel, mas não se pensa, antes, na abertura de uma estrada de aces-

Em tom irónico, um dos jornalistas comentou que «Espinho é uma rainha sem coroa», aí se acusando as entidades estatais pela marginalização a que vêm votando a cidade e sua região.

O novo Hotel Solverde, que está sendo construído na Granja, «zona despida de estruturas turísticas», foi objecto de demorado diálogo entre os presentes, com os responsáveis da empresa a elucidarem os jornalistas sobre o empreendimento.

O hotel está preparado para ser de cinco estrelas, mas poderá vir a ter 4 *. «Será mais um problema de ordem comercial do que de outra índole».

Nele vão ser investidos cerca de dois milhões e quatrocentos mil contos. Quanto a segurança, é dos melhores a nível da CEE. O seu heliporto vai permitir, em situações de emergência, o rápido transporte de doentes para o Hospital de S. João ou outros centros de saúde.

Mais tarde, no Restaurante do Casino Solverde foi servido um jantar aos convidados, a que assistiram todas todas as individualidades já referidas.

O guitarrista português Manuel Marques, radicado no Brasil há muitos anos, foi a grande atracção da noite, assim como o novo grupo de «ballet» que começou a actuar no Casino e ali se manterá até ao fim do corrente mês.

Como remate foi servido, no domingo, um almoço, que decorreu no «Baíamar».

Alvaro Graça

MANUELA SEOANE (IGLÉSIAS)

- MÉDICA CLÍNICA GERAL -

INTERNA DE PATOLOGIA CLÍNICA DO HOSPITAL DE STO. ANTÓNIO

Rua 19 n.º 204-2.º - Telef. 723512 - ESPINHO

VIDRARIA FERREIRA

Vidro nacional e estrangeiro, Vidro Anti-Reflexo e molduras para caixilhos, Espelhos, Tijolos e Telhas de Vidro.

FERREIRA & FERREIRA, LDA.

ENCARREGA-SE DA COLOCAÇÃO DE VIDROS EM QUALQUER PONTO DO PAÍS

RUA 18, N.º 675 - TELEFONE, 720480 - 4500 ESPINHO

ARIORESE

PRÉDIO (MORADIA) em S. PAIO DE OLEIROS Lugar do Monte - JUNTO AO HOSPITAL

CONSTRUÇÃO NOVA

Composto de:

- R/CHÃO - Para indústria

700 m² área coberta

- 1.º ANDAR - Para comércio ou indústria

700 m² área coberta

- 2.º ANDAR-HABITAÇÃO, c/ 4 quartos, sala comum, cozinha, despensa, casa de banho, terraço... 400 m²

- MAIS... 500 m² terreno c/ pilares para aumento de indústria. FRENTE PARA A ESTRADA, C/ ENTRADA PARA CARROS PESADOS (RUA INTERIOR PERTEN-CENTE AO PRÉDIO) c/ 150 m de comprimento

VER A QUALQUER HORA

Trata: PREDICASTER - Soc. Mediadora, Lda. Santa Maria da Feira - Telef. 32176



- PRONTO-A-VESTIR -

APROVEITE O NOSSO SISTEMA DE CRÉDITO UNIBANCO

Visite-nos nas

GALERIAS SABINUS

RUA 8, N.º 589 - LOJA 8 - TELEF. 725487 ESPINHO



CLÍNICA FISIÁTRICA S. PEDRO

MEDICINA FÍSICA E REABILITAÇÃO Rua 8, N.º 681 - Telef. 724714 - 4500 ESPINHO

Acordo com as entidades

- ADSE • ACASA
- · ADMG
- EDP • SAMS
- SSMI

Manuela Praça

Liana Pereira **FISIOTERAPEUTA**

J. NUNES DE MATOS

MÉDICO ESPECIALISTA — RAIOS X — DIAGNÓSTICO

Especialista no Instituto Português de Oncologia Ex-assistente da Faculdade de Medicina Consultório: Rua 20, n.º 1436-r/c Dt.º — Telef. 721975

- MAMOGRAFIA E ECOGRAFIA -

Consultório: Av. da Boavista, 2297-1.º Dt.º - PORTO - Tel. 674313

DR. JORGE PACHECO

MÉDICO DENTISTA

Rua 8, n.º 381-1.º Esq.º — Edifício Investife (esquina das ruas 8 e 11) Telefone 722718 — 4500 ESPINHO

CLINICA DENTARIA

DR. CARLOS RAMOS

Avenida 8, n.º 784-1.º • Telef. 723472 ESPINHO

CASIMIRO DE ANDRADE

MÉDICO DENTISTA

Consultório: RUA 22 (junto à Câmara) --- TELEF. 724909 -



António de Oliveira Dias & Irmão, Lda.

Estruturas Metálicas e todos os Serviços de Construção Civil, para qualquer parte do país

TELEFONE 722110 RIBEIRINHOS - PARAMOS - 4500 ESPINHO

PARA COMPRAR BOM CAFE Casa ALVES RIBEIRO

TORREFACTOR DE CAFÉ ESTABELECIMENTO DE VENDA AO PUBLICO

RUA 19, N.º 294 # ESPINHO

SEGURANÇA SOCIAL MAIS PERTO

(Cont. da pág. 1)

Depois de considerar a presença do governador civil como «querer conhecer bem o distrito para ser a voz consciente dos seus anseios junto ao Poder Central», o Director do Centro Regional de Segurança Social, Oliveira Antunes, salientaria o esforço feito pela Casa do Povo para conseguir as instalações onde agora funciona a extensão dos serviços do Centro.



Oliveira Antunes: «A Segurança Social é o carro do lixo dos outros ministérios e da sociedade. Mas somos um carro de lixo limpinho e desinfectado»

Defendendo e apoiando a amplificação das taxas da Segurança Social, Oliveira Antunes daria a saber que, a partir do corrente mês, os serviços do Centro Regional de Aveiro serão informatizados e tudo se faz para para que as extensões agora criadas nos concelhos tenham acesso aos terminais dos computadores. Referindo-se ao espaço onde funciona o serviço local, aquele director diria ser necessário «mais tarde ou mais cedo» arranjar outras instalações porque o crescimento do nosso concelho não se compadece com semelhante exiguidade. Embora ainda não pertençam aos quadros, os funcionários da Casa do Povo serão aproveitados para os serviços da extensão, sendo necessária contudo a admissão de mais pessoal. Para já, os serviços serão coordenados por um funcionário do Centro para que «a máquina funcione».

Estas extensões nasceram de um acordo entre o Centro Regional de Aveiro e as casas do povo, muito embora o primeiro já contribuísse para o pagamento dos funcionários e de algumas despesas. Assim, concretizado, todos os benefícios e informações serão prestados nos concelhos, evitando-se a deslocação a Avei-

«BARCO MUITO GRANDE»

mensalmente Recolhendo cerca de 1.450 contos, o Centro Regional de Segurança Social de Aveiro é, no dizer de Oliveira Antunes, «barco muito grande». Em ajudas a instituições particulares sem fins lucrativos, designadamente infantários e lares de idosos, o centro dispende cerca de 50 mil contos. Citando Espinho, Oliveira Antunes falaria do Patronato da Divina Providência, do Centro Social de Paramos e do Lar de Idosos da Santa Casa da Misericórdia, em Pedregais, Anta, para onde são enviadas «verbas muito significativas».

O índice de cobranças de Aveiro é um dos maiores do país (entre 91 e 92 por cento), estando mais de metade das dívidas à

Segurança Social situadas em Lisboa e Porto (63 por cento). Quanto ao nosso distrito, a dívida real, acumulada desde 1974, é de cerca de 4 milhões de contos. Oliveira Antunes afirmaria que, ao contrário do que se possa pensar, a cobrança destas dívidas não viria permitir o aumento de benefícios. «Isso seria a hipoteca do futuro». Servirá sim, para colocar «a contabilidade em dia».

Em tom irónico, o director do Centro Regional de Aveiro diria: «A Segurança Social é o carro de lixo de outros ministérios e da sociedade. Mas somos um carro de lixo limpinho e desinfectado».

Dirigindo-se à edilidade local, representada por Valdemar Ribeiro, Oliveira Antunes pediria que, se fosse possível, ajudasse a conseguir outras instalações.

GOVERNADOR CIVIL: «PROPORCIONAR **UM CONTACTO DIRECTO** COM AS POPULAÇÕES»

O governador civil de Aveiro, Sebastião Marques, fecharia o acto, afirmando, no início do uso da palavra, que estas extensões dos serviços da Segurança Social, proporcionando um contacto directo com as populações, dão garantia de segurança. Referindo-se à descentralização, Sebastião Marques diria que será deixar que o «Terreiro do Paço» se reparta e corra por todo o país, deixando um pouco de si próprio em cada local. Mas mesmo que



Sebastião Marques: «O Centro Regional de Aveiro está a traba-Ihar bem»

isso aconteça, o governador civil de Aveiro seria de opinião que os serviços têm de continuar a aproximarem-se das populações. «O Centro Regional de Segurança Social de Aveiro está a traba-Ihar bem, procurando um contacto com as populações de uma forma mais rápida e directa».

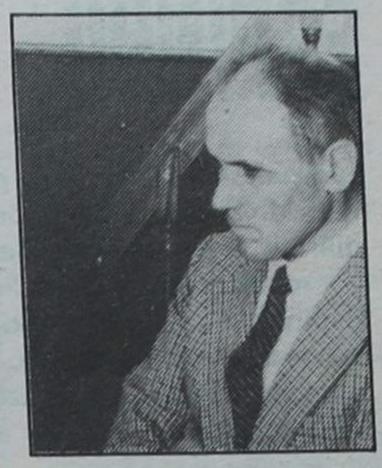
Falando de Aveiro, Sebastião Marques considerá-lo-ia como um distrito «sui generis», invulgar que, quer no nosso país, quer lá fora, através da emigração, se impõe ao poder político pela sua forma de ser e de sentir.

«Se há inaugurações caras, esta foi particularmente cara para mim» - salientaria o governador civil, terminando: «Aqui, no Norte do nosso distrito, encontramos o lema da nossa própria vida: o trabalho. Aveiro, distrito, tem um lugar particular aqui e no estrangeiro. É conhecido pela sua dimensão social e cultural. Encontramos aqui o verdadeiro sentido empresarial. Ao povo trabalhador de Espinho deixo aqui uma

saudação especial. Estarei sempre que for preciso convosco».

VALDEMAR RIBEIRO: «SIMBOLO DE DESCENTRALIZAÇÃO»

Valdemar Ribeiro, representando o presidente da Câmara Municipal local, concordaria que



Valdemar Ribeiro: «As taxas poderiam ser mais reduzidas se as cobranças fossem feitas no resto do nosso país como são no distrito de Aveiro»

o acto foi «símbolo de descentralização». Afirmando que a edilidade se sentia honrada com a presença do Governador Civil de Aveiro, Sebastião Marques elogiaria a seguir o trabalho do director do Centro Regional de Segurança Social da sede do distrito, Oliveira Antunes, felicitando-o «pela boa gestão que está a levar a cabo». Terminando, Valdemar Ribeiro salientaria:

«As taxas poderiam ser mais reduzidas se as cobranças fossem feitas no país, como são no distrito de Aveiro».

SATISFAÇÃO DO DIRECTOR: «MARCO NA HISTÓRIA DA CASA DO POVO»

Manuel Leite Soares, director da Casa do Povo de Espinho, local onde se encontra a extensão dos serviços do Centro Regional da Segurança Social, consideraria que o «grande beneficiado destes serviços será o concelho que tê-los-á à mão», isto é, temos «em casa os serviços de todos nós». Mostrando-se satisfeito por, pela primeira vez, «a direcção da Casa do Povo receber tantas personalidades», Manuel Leite Soares diria existir um grande sentido de descentralização nesta inauguração.



Manuel Leite Soares: «Temos em casa os serviços de todos nos»

«O povo espinhense está satisfeito por não estar esquecido na sede do distrito» - diria. Referindo-se à exiguidade de instalações, o director da Casa do Povo afirmaria que «quem dá

o que tem, a mais não é obrigado» e o que importa agora é ver beneficiado um concelho, um povo, os beneficiários, «neste verdadeiro marco na história desta casa».

> Margarida Fonseca (texto)

> > José Oliveira (fotos)

AGENDA

| and | 46\$60 | |
|---------------------|---------|---------|
| arco | 72\$30 | 52\$60 |
| elim Austriaco | 10\$20 | 73\$50 |
| ranco Belga | 3\$266 | 10\$4 |
| ruzeiro | 3\$85 | 3\$51 |
| ólar Canadá | ~ | 6\$35 |
| (notas de 1 e 2) | 107\$25 | **** |
| ólar Canadá | | 109\$75 |
| (notas maiores) | 107\$75 | |
| oroa Dinamar- | 10/9/3 | 110\$25 |
| quesa | 19\$20 | 1000 |
| eseta | 1\$048 | 19\$60 |
| ólar E.U.A. | - | 1516 |
| (notas de 1 e 2) | 149\$30 | 15000 |
| olar E.U.A. | 14000 | 152\$8 |
| (notas de 5 a 1000) | 149\$80 | 15000 |
| Markka Finlandesa | | 153\$3 |
| ranco Francès | 29\$75 | 30\$3 |
| lorim | 25010 | 22\$8 |
| ibra Irlandesa | 63\$95 | 65\$0 |
| ira | 101400 | 201\$9 |
| ene | \$095 | \$1 |
| Coroa Norueguesa | 90/0 | \$9 |
| Libra Inglesa | 19\$80 | 20\$3 |
| Coroa Sueca | 211900 | 215\$5 |
| Franco Suíço | -,4-0 | 21\$7 |
| Bolívar | 00000 | 88\$4 |
| | 6\$25 | 7\$2 |
| | | |

2 DE NOVEMBRO DE 1986

FARMÁCIAS **DE SERVIÇO**

TURNO E - Quinta-feira SAN-TOS, Rua 19, telefone 720331 Sexta-feira, PAIVA, Rua 19, n.º 319, telefone 720250 □ Sábado, HIGIENE, Rua 19, n.º 393, telefone 720320 Domingo, GRANDEFARMACIA, Rua 62, n.º 457, telefone 720092 (Segunda-feira, TEIXEIRA, Centro Comercial «Solverde», Avenida 8, telefone 720352 Terça--feira, SANTOS, Rua 19, n.º 263, telefone 720331

Quarta-feira PAIVA, Rua 19, n.º 319, telefone

TELEFONES UTEIS

Bomb. V. Espinho 720005 Bomb. V. Espinhenses 720042 Hospital 720327 ☐ Posto Médi∞ 720664 PSP 720038 GNR de Espinho 720035 🗆 Táxis da Graciosa 720010 🗆 Táxis Largo da Cámara 723167

Radiotáxis (Central) 720118 ☐ Repartição de Finanças 720750

Câmara Municipal 720020 I Junta de Freguesia de Espinho 724418 Registo Civil e Predial 720599 Tribunal da Comarca 722351 Estação dos Correios 720335 = Defesa de Espinho» 721525.

ANO

hado e dom manitária (ninho assina

rograma co Mado, 8 -17 h., s

ties a eleme

-ALC

E0

ENCONTRO DE TÉCNICOS DO CRÉDITO AGRÍCOLA EM ESPINHO

AGRICULTURA PORTUGUESA VALE PELOS SEUS TOMATES

Comparada com a de outros países da CEE, a nossa agricultura vale pelos tomates que tem. Pelos tomates e, de modo menos expressivo, pelos legumes frescos. Isso mesmo foi sublinhado, na última semana, no de-

correr de um Encontro Nacional de Técnicos do Crédito Agrícola que, por iniciativa de uma instituição bancária, decorreu num hotel da urbe.

Esta situação é preocupante e, como foi salientado, exige

2- ENCONTE

mesmo «uma terapia de choque» controlada, por forma a tirar a nossa agricultura da estagnação subsistente.

Preocupação expressa neste encontro foi também a relativa ao nível etário dos nossos agricultores, que é bastante alto. De facto, mais de 50 por cento dos que trabalham no sector primário têm mais de 55 anos. Todavia, temos, em matéria humana, uma vantagem em relação a outros países da CEE, os que abandonaram a agricultura entre 1970 e 1983 para trabalhar noutras áreas correspondem apenas a 2,2 por cento da população activa do sector primário, contra uma média de 35,5 por cento em dez outros países do Mercado Comum. Estes dados provam, portanto, que é forçado dizer-se que os nossos agricultores estão a abandonar em massa a sua actividade.



Sábado e domingo próximos, a Associacão Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Espinho assinala o 91.º aniversário da sua fundação.

O programa comemorativo da efeméride é o seguinte:

Sábado, 8 - As 16 horas, baptismo das viaturas; 17 h., sessão solene, com condecorações a elementos do corpo activo.

TÁCIA

Quinta-fela

PAIVA RUE

720250 🛚 🕄

a 19, n°381

MACIA RUST

ne 720092

TEIXERA «Solverte e 7203520 S. Rua 19 1

31 Castri

n. 0319 18

ONES

Domingo, 9 - 10 horas, hastear das bandeiras nacional e da Associação; 11 h., missa na Igreja Matriz por alma de sócios e bombeiros já falecidos; 12 h., romagem ao cemitério, seguida de desfile e todo o corpo de bombeiros pelas ruas 20, 62, 18, 15, 16, 19, 8, 23, 14, 33 e 16; 16 h., lanche-convívio (para todos os elementos da corporação).

CINANIMA/86: GENÉRICO FEITO EM «CASA»

Durante a 10.ª edição do Internacional de Cinema de Animação-Cinanima/86, diversas exposições estarão patentes com destaque para a mostra de cartazes de João Machado, artista plástico que concebeu todos os posters do certame.

No campo das retrospectivas, salientam-se as «memórias do Cinanima», oportunidade para rever alguns dos melhores filmes projectados no festival desde a primeira edição.

Igualmente neste sector, serão apresentados alguns filmes do conceituado realizador soviético Youri Norstein, autor de «O conto dos contos», considerado pela crítica internacional como o melhor filme de animação de todos os tempos, no decorrer do Festival Olímpico das Artes, em Los Angeles--1984.

Ainda no campo das retrospectivas a organização do Cinanima está a envidar esforços para trazer a Espinho um conjunto de filmes que, a confirmarse, atrairão a atenção de interessados e menos interessados nestas coisas do cinema de animação.

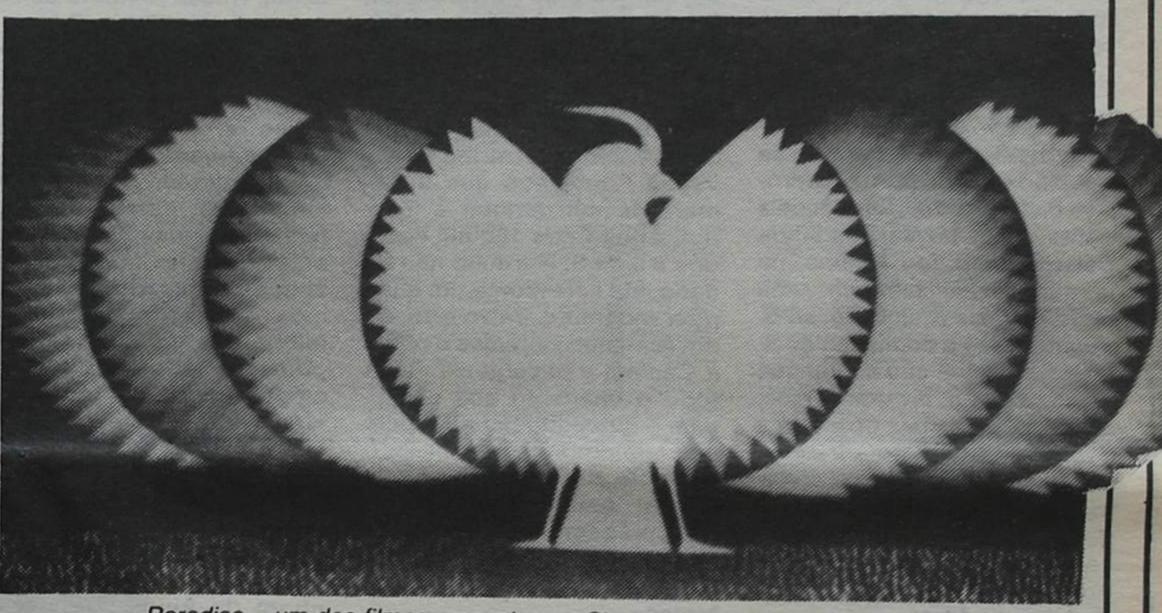
GENÉRICO E ATELIER

O genérico da abertura das sessões do festival foi realizado por elementos do próprio atelier do Cinanima. Iniciativa que vai continuar este ano, embora em moldes diferentes dos anteriores. Entre os dias 14 e 16, serão realizados trabalhos de animação em papel, com objectos tridimensionais e utilizando transparências.

Cinco grupos de seis pessoas, acompanhadas por um monitor cada, disputarão o prémio do festival (da autoria de João Machado), ao realizarem um conjunto de três provas, traduzidas na realização de pequenos filmes, com recurso às técnicas referidas.

As inscrições para a participação nos ateliers encontram--se já abertas devendo os boletins de inscrição e mais informações pedidas directamente ao secretariado do Cinanima, sito na Rua 62, n.º 251, ou por carta para «Cinanima - Festival Internacional de Cinema de Animação», apartado 43, 4501 Espinho Codex.

As inscrições devem ser efectuadas até ao próximo dia 10, sendo consideradas as vinte primeiras a dar entrada no Secretariado do festival.



Paradise - um dos filmes presentes no Cinanima representando o Canadá

SUPERMERCADO DO LAR DO PICOTO

-ALCATIFAS - PAPÉIS DE PAREDE LUSTRES - MOBÍLIAS - CARPETES ELECTRODOMÉSTICOS - LOUÇAS, ETC. Pessoal especializado nas colocações

Sede: Estr. Nacional I - Telef. 7643575 - PICOTO/FEIRA Filial: Rua 62, n.º 227-231 - Telef. 722986 - ESPINHO

DOMINGOS COUTO & FILHO, LDA.

BEBIDAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS

Escritório: Rua 18, n.º 1004 - Telefone, 720528 Armazém: Rua 8 n.º 1019 - Telefone, 722203

ESPINHO

LAVANDARIA

LAVAR



RIBEIRO, VALENTE & CA., LDA.
Rua 12 n.º 640 — ESPINHO Telefone, 723704 A MAIS AVANÇADA TÉCNICA NA LIMPEZA E TRATAMENTO DO SEU VESTUÁRIO

Limpeza a seco - Lavagem e secagem de roupa branca, rendas e bordados SERVIÇO RÁPIDO

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE ESPINHO

CONVOCATORIA

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

São convocados, nos termos dos artigos 30.º e 5.º do Compromisso na sua vigente redacção, os Irmãos da SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE ESPINHO para a Assembleia Geral Ordinária que terá lugar no próximo dia 29 de Novembro, pelas 10 horas, no Salão Polivalente do Lar de Idosos, situado em Pedregais, Anta, com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS:

a) Alteração do Compromisso.

b) Apreciação e aprovação do Plano de Actividades e do Orçamento para 1987.

NOTA: A Assembleia iniciará os trabalhos uma hora depois, deliberando com os Irmãos presentes, se à hora designada para o início não estiver presente a maioria dos Irmãos inscritos, conforme determina o artigo 28.º do Compromisso nos termos Estatutários esta convocatória é tornada pública por anúncio e Editais afixados nos lugares estatutariamente estabelecidos.

Espinho, 30 de Outubro de 1986

O Presidente da Assembleia Geral,

Dr. Henrique Neves Estima

«Defesa de Espinho» - 2849 - 6-11-86

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE ESPINHO

ANÚNCIO

Faz-se público que, pelo 2.º Juízo desta comarca e Tribunal Judicial de Espinho, correm éditos de VINTE DIAS contados a partir da publicação do segundo e último anúncio, CITANDO os credores desconhecidos dos executados MARIA DEOLINDA PEREIRA DA SILVA SÁ DA FONSECA, viúva, sua filha menor, SUSANA MARIA DA SILVA FONSECA e JOSÉ TEÓFILO FON-SECA, solteiro, maior, todos residentes no Lugarr da Idanha -Anta - Espinho, para, no prazo de 10 dias, findos aqueles dos éditos, deduzirem, querendo, os seus direitos nos autos de EXE-CUÇÃO DE SENTENÇA, n.º 451/C/83, que correm termos neste Juízo e em que é exequente BERNARDINO FERREIRA DE JE-SUS, residente no Lugar da Idanha - Anta - Espinho, desde que gozem de garantia sobre os bens penhorados.

Espinho, 21-10-1986

O Juiz de Direito Joaquim Costa Morais

A Escriturária.

Maria Jesuína Gomes Cardoso

EMIGRANTES

- LEGALIZAÇÃO DE VIATURAS

— TROCAS CARTA DE CONDUÇÃO — COMPRA E VENDA DE PROPRIEDADES

- SEGUROS - CONTABILIDADE — DOCUMENTAÇÃO GERAL

TRABALHAMOS EM COLABORAÇÃO DIRECTA COM DESPACHANTE OFICIAL DA ALFÂNDEGA DO PORTO

DAMOS ORÇAMENTOS -

ESTAMOS SITUADOS NOS CARVALHOS (Próximo dos Bombeiros Voluntários)

OS NOSSOS TELEFONES SÃO: 7825445 e 7821772 TELEX: 27538 CIAIS P

AGÊNCIA CIAIS

Rua Gonçalves de Castro, 199 - 4415 CARVALHOS



PARA CARREGAR DE ALEGRIA AS BATERIAS DA VIDA

S. MARTINHO EM VÁRIAS FRENTES

«Pelo S. Martinho prova o teu vinho». Vinho e castanhas. em animados magustos e

S. MARTINHO DE ANTA: ESTE ANO A FESTA É DIGNA DO PADROEIRO

Algumas das quatro ou cinco festas de Anta têm atingido uma certa grandiosidade mas, por paradoxal que pareça, a do padroeiro tem sido das mais fracas. A comissão de S. Martinho/1986 fez um esforço no sentido de dar à festa a projecção que merece e o seu presidente, Daniel Cruz, fala-nos disso mesmo.

- Este ano há a intenção de dar outro brilhantismo às festas de S. Martinho, o padroeiro de Anta. Porque decidiram «puxar» pela festa?

«Apesar de ser a festa do padroeiro, tem estado muito apagada, tem-se feito uma coisa que não é digna para o padroeiro da freguesia. Como toda a gente sabe, faz-se nos Altos Céus a festa dos Rojões, na Idanha faz-se também uma festa de mais projecção, ao S. Vicente. Mas a comissão de S. Martinho deste ano achou que devia fazer um programa mais arrojado para não ficar atrás daquelas festas, pois trata-se de festejar o padroeiro. Estamos, portanto, a dar o melhor dos melhores, naturalmente com o apoio da população porque, por si só, a comissão nada podia fazer».

- Quanto vai custar o programa que foi delineado e como estão a angariar verbas?

«Nós temos um orçamento que ultrapassará os mil contos. Além de fogo de estouro, temos também fogo de artifício. Só quanto ao fogo de estouro, o contrato que fizemos orça os 100 mil escudos. Temos também duas bandas de música, coisa que a festa de S. Martinho não tinha há 30 ou 40 anos. Depois, as variedades, os conjuntos, etc., tudo isso leva muito dinheiro.

«Para conseguir essas verbas, fazemos o tradicional pe-

Porto-Espinho.

Terreno para edificios

dúplex T-3 e 1 T-3 em rés-do-chão.

ditório, que temos quase concretizado e esperamos apoios da Câmara e da Solverde. Em tempo devido, pedimos à Câmara um subsídio, falámos pessoalmente com o presidente da Câmara que nos garantiu uma verba, só que ainda não nos foi atribuído um vintém. Sabemos que a Câmara decidiu atribuir à festa dos Altos Céus 100 mil escudos e à de S. Martinho não foi dado, até este momento, qualquer montante. Salvo erro, foi em Abril que metemos o ofício à Câmara e esperamos que a todo o momento nos concedam o subsídio. Naturalmente que contamos também com o subsídio da Solverde. Ainda não foi posto nada à nossa ordem, mas contamos com a sua boa vontade, pois a Solverde tem colaborado em todas as festas».

 Não temem que o tempo venha a estragar os vossos planos para este ano?

«Temos que esperar o pior, embora mantenhamos a esperança de que não chova. Mas no caso de chover, por exemplo na altura do programa de variedades, temos já programado realizar o espectáculo na sede da Tuna de Anta, que nos cedeu o salão graciosamente».

- Nos tempos que vão correndo, não acha que Anta tem muitas festas, pois do nosso conhecimento há umas quatro ou cinco?

VISTA-SE A SI E À SUA FAMÍLIA COM

CRÉDITO GRATUITO

RAICA

PRONTO-A-VESTIR, HOMEM E SENHORA

Rua 62, n.º 101 — Telef. 722896 — 4500 ESPINHO

VENDEM-SE

Lotes de terreno para vivendas de R/chão e Andar, em zonas Urbanizadas

Anta-Espinho - 4 Lotes na Rua da Lagarta c/ acesso à Rua 19 e Est. Espinho-

Alto do Juncal - S. Félix da Marinha - 9 Lotes junto à antiga estrada Porto-

Brito -Praia da Granja - 3 Lotes em zona com arruamento, entre as estradas

Anta-Espinho, junto do Liceu de Espinho, com estudo de implantação, para dois

blocos habitacionais e parte comercial, próximo da Rua 19 e estrada Porto-

Rua 30 - Junto da Escola Industrial e Comercial de Espinho - 2 dúplex T-4, 1

INF. P. F. Atelier Ribeiro - Rua 19-192-1.º ou tel. 723063

«Festas a nível religioso, há quatro - Altos Céus, S. Vicente, Nossa Senhora de Lurdes e S. Martinho. Quanto à festa da Quinta, não é religiosa. De qualquer modo, concordamos que há muitos peditórios na freguesia, para festas e não só. Reconhecemos isso e quando vemos que uma família tem parcos recursos, nós nem sequer batemos a essa porta; e quando nos vêm com determinada verba e vemos que esse dinheiro faz falta nesse lar, nós somos os primeiros a recusar a oferta, agradecendo embora a boa vontade.

«Mas quanto a manter a festa do padroeiro ou torná-la até mais grandiosa, deve-se compreender que o S. Martinho é a festa principal da freguesia, tal como Espinho a Senhora da Ajuda. Trata-se da festa do padroeiro e basta».

- Como tem sido recebida a comissão pela população, nos peditórios?

«Temos sido muitíssimo bem recebidos e temos de agradecer a todos por isso. Algumas pessoas de lugares como os Altos Céus e Idanha têm-nos elogiado por termos lançado um programa como este. Louvam o nosso esforço para conseguir fazer uma festa com a grandiosidade desta».

O PROGRAMA

Os festejos a S. Martinho arrancam no próprio dia do santo ou seja na próxima quarta-feira. Nesse dia, pelas 20 horas, haverá missa de S. Martinho, na Igreja. À noite, actua o conjunto SOS, que servirá também de suporte musical no pequeno acto de variedades com Olímpio Capela e Rosita. Neste dia, a comissão de festas oferece um magusto a todos os romeiros.

Dia 14, actua o conjunto «Os populares bairristas» e no dia 15 há variedades com Cândida Branca-Flor, duo Tony Lemos, Lena, Paulo Sá, Rosita e Manuel Laranjeira, que serão acompanhados pelo conjunto Tecla 6. Findo o espectáculo, há fogo de artificio.

No dia 16, de manhã, há missa e procissão; à tarde, concertos pelas bandas «Ovarense Velha» e de Crestuma; à noite, folclore com os grupos Nossa Senhora dos Altos Céus, Juvenil de Espinho/Sansebas e da Casa do Povo de Castelo de Paiva.

O programa festivo fecha em 17 com os conjuntos SOS e Estrelas Incomparáveis.

J.G.J.

bailes não menos animados marcamo 11 de Novembro de cada ano que passa.

Em Espinho, a data tem o seu quê de especial. É que foi num dia de S. Martinho que nasceu a principal agremiacão desportiva da terra, a quem baptizariam de Sporting Clube. Mas isso é assunto que fica para as páginas desportivas. Para aqui, para a página de animação, o lado da questão que interessa é o da festança.

Na freguesia-mãe, Anta, o S. Martinho é festejado em forma de romaria, a última do ano no concelho. Não admira que assim seja: trata-se do padroeiro da freguesia.

Como noutro local se verá, os festejos em honra de S. Martinho de Anta terão, este ano, outra vivacidade. A comissão encarregada de promover os festejos entendeu que o padroeiro não poderia ter uma festa menos brilhante que as outras realizadas na freguesia e prepara-se para «fazer bonito».

Por cá, na cidade, vamos

ter os bailaricos da ordem e o popular Orfeão de Espinho marca encontro aos seus membros, sócios e familiares para a Piscina, já este sábado, 8, a partir das 22 horas. Há magusto e um conjunto para pôr toda a gente a bailar.

No Casino Solverde, o S. Martinho é assinalado no próprio dia, ou seja, terça-feira, 11. Para essa noite, os serviços do Casino contrataram Nuno da Câmara Pereira e o seu conjunto de guitarras. Possivelmente, estará presente também um rancho folclórico. Há um espectáculo às 23 horas no restaurante e outro na boîte, à 1 hora.

E não ficamos por aqui, com toda a certeza. Tristezas não pagam dívidas e o S. Martinho, como o Carnaval e a passagem-de-ano, são alturas próprias para carregar de alegria as baterias da vida.

Divirta-se.

FIM-DE-SEMANA TELEVISIVO

Sexta-feira, 7 - RTP/1 -10.00, As dez; 12.15, Vereda Tropical; 13.00, Jornal da tarde; das 13.35 às 17.30, Ciclo Preparatório TV; 18.00, Sumário; 18.07, Brinca brincando; 18.55, Par ou ímpar; 19.30, Telejornal; 20.00, meteorológico; Boletim 20.10, Corpo a corpo; 21.00, Este é o meu país; 21.15, Duarte e C.ª, 22.15, Hitchcock apresenta; 22.45, 24 horas; 23.15, Remate.

RTP/2 - 14.45, Agora, escolha!; 16.20, Notícias; 16.25, Europa TV; 20.00, Notícias; 20.05, 5.ª dimensão; 20.30, Doce e amargo; 21.00, Jornal das 9; 21.30, Contraponto; 22.30, O incrível Mr. Pye; 23.10, Uma boa ideia; 23.20, É de ler.

Sábado, 8 - RTP/1 - 9.02, A quinta do dois; 10.45,

Corpo humano; 11.15, Juventude e família; 12.30, Desfile - a moda Outono/In-13.00, Sumário; verno; 13.10, Jornalinho; 14.30, ABZ; 18.15, A superavozi-18.40, Supertrinta; nha; 19.45, Totoloto; 20.00, Jornal de sábado; 20.30, Boletim meteorológico; 20.35, 7 fo-Ihas; 20.45, Faz de conta; 22.30, Dinastia; 23.30, Pela noite dentro «O túmulo índio».

RTP/2 - 12.30, Outros mundos; 13.00, Os anos não contam; 13.50, Meu bicho meu amigo; 14.05, Os pratos da balança; 14.35, Novos horizontes; 15.00, Quem te viu e quem TV?; 16.00, Troféu; 20.00, Europa TV: Eurocinema «O ilusionista»; 22.00, 01 Magazine de Informática; 22.15, Jazz; 23.15, Recriar o espaço; 23.30, Vídeoclube.

Domingo, 9 - RTP/1 -9.00, Eucaristia dominical: 10.00, Linhas de pesca: 10.30, TV rural; 11.00, Juventude e família; 12.00, 70 vezes 7; 12.30, O almoço está na mesa; 13.00, Sumário; 13.10, Milhões de amigos: viva a música; as irmãs de Chadwich; Arco-íris; Primeira Matinée («Entre duas lágrimas»); Informação desportiva; Amigos Disney; Espaço; 20.00, Jornal de domingo; 20.30, Boletim meteorológico; 20.35, Histórias de cidades; 21.15, Coração; 22.00, Tudo é espectáculo; 22.15, Desporto; 23.15, Dizem os astros.

RTP/2 - 11.30, Atletismo; 13.00, Caminhos; 13.15, Música na América; 14.00, Um dia na vida de... Um mestre de Tai Chi; 14.30, Deslizes da TV; 15.15, Os anos trinta; 16.15, Fantasia e realidade; 17.00, A vida à nossa volta; 17.30, Hill Street; 18.30, As vagas do tempo; 19.00, Entrada livre; 19.30, As fontes do som; 20.00, A Arte Nova e Deco no Norte; 20.30, 0 mundo é um palco; 21.30, Cineclube - ciclo Hitchcock «A casa encantada».

GALERIA SOLVERDE

Até ao próximo dia 15 continua patente na galeria de arte Solverde (Casino) a exposição de pintura de Fer-

nanda Nogueira e Camilo Alves. A mostra pode ser vista diariamente das 15 às 24 ho-

ESTÚDIOS NOVA ONDA RETOMAM ACTIVIDADE

Operando a partir do seu centro de produção no centro de cidade, em 99.1 Mhz/FM-Estéreo, os Estúdios Nova Onda retomaram a sua actividade radiofónica com dois

períodos diários de emissão: de manhã, entre as 9.30 e as 12.30 horas; de tarde, entre as 15 e as 19 horas.

Os Estúdios Nova Onda estão, entretanto, a terminar

obras de adaptação do seu centro de emissões, dotando-o de um emissor capaz de emitir um sinal-rádio bem audível num raio de 20 a 25 quilómetros.

LIVRO: «NEVE DA PRIMAVERA»

«Neve de Primavera» é o primeiro livro da tetralogia o Mar da Fertilidade, cujas páginas finais Mishima entregou ao seu editor em 25 de Novembro de 1970, no próprio dia em que pôs termo à vida, num acto ritual de suicídio que abalou a opinião mundial.

Incontestavelmente um dos maiores e mais fecundos escritores do pós-guerra, Mishima foi também actor, dramaturgo e figura pública controversa. As suas obras, que se encontram traduzidas em muitas línguas, fazem parte do património literário da humanidade e por

isso reveste-se de particular importância o lançamento da versão portuguesa desta tetralogia que pode ser considerada como o testamento literário deste grande nome da literatura japonesa e mundial.

Autor: Yukio Mishima. Edição: Presença. Colecção: Novos Continentes.

en de cá mas q mente a engl dos «alvi-negro elerir-nos, em L de Brito, que fa nicos meses en Carneiro, qu sassinado no F

> imeira direc aninguém resta ver os seus os de reler os ntados da his ig de Espinho valquer cemités amente, possa wes com insci

> in Moreira, Joan tts Santos, Mário Martins e tantos toje uma sauda nda, sobretudo iehos e quando es primórdios da acclectividade ma iva da cidade.

ens como Albe

ANIVERSÁRIO EM DIA DE S. MARTINHO

SPORTING CLUBE DE ESPINHO A TRÊS ANOS DAS BODAS DE DIAMANTE

Faltam (só) três anos para as Bodas de Diamante. para trás vão ficar 72 anos de vida, de luta constante, de muitas alegrias e de muitas tristezas. E nestas há a saudade dos que já partiram e que no dia já distante de 11 de Novembro de 1914 decidiram oficializar a criação do Sporting Clube de Espinho.

Sim, porque já em Maio desse mesmo ano, houve um jogo de futebol em que participaram futuros componentes dos «tigres» e uma equipa inglesa. Foi como que a semente lançada seis meses antes para a fundação do

estaurantes à 1 hora

amos por.

erteza Tris

dividas e

no o Camp

de-ano, si

9 - RTP

ristia domini

las de ps

ural; 11.00

amília; 1200

2.30, 0 alm

esa; 13.00,

O, Milhões

a música; as

idwich; Arosin

latinée (En

as»); Informaci

Amigos Diste

00, Jornal de to

30, Boletim ne

20.35, Histing

21.15, Coração

é espectácia

orto; 23.15.1

1.30, Atletism

nhos; 13.15.16

erica; 14.00, II

OS.

Com os espinhenses que participaram nesse desafio, no mês de Maio, estiveram outros que não eram de cá mas que viriam posteriormente a engrossar as fileiras dos «alvi-negros». Queremos referir-nos, em particular, a João de Brito, que faleceu há bem poucos meses em Lisboa; e a Velez Carneiro, que viria a ser assassinado no Porto, em

Da primeira direcção, em 1914, já ninguém resta. Se quisermos ver os seus nomes, teremos de reler os pedaços fragmentados da história do Sporting de Espinho ou entrar num qualquer cemitério onde, eventualmente, possam existir mármores com inscrições a negro...

Homens como Alberto Brito, Joaquim Moreira, Joaquim Gomes dos Santos, Mário Valente, José Martins e tantos outros, são hoje uma saudade muito profunda, sobretudo para os mais velhos e quando vêm à baila os primórdios da existência da colectividade mais representativa da cidade.

TRÊS CAMPOS **E QUATRO SEDES**

Não é fácil (não é possível) condensar no espaço limitado de uma crónica, toda uma vida de 72 anos, resumidamente que seja. Ficarão apenas os factos mais relevantes, sobretudo aqueles que ficaram na nossa retina, fruto de um contacto de muitos anos com as coisas e com os homens de Espinho e do seu Sporting.

Falaremos primeiro das sedes e dos campos. Destes houve três, incluindo o actual Estádio da Avenida. Dos «Ossos» à «Feira» mediaram cerca de dois anos, mas entre a «Feira» e o «Avenida» o espaço de tempo foi de cerca de oito anos. Pelo Campo da Feira passaram os primeiros «craques» do futebol espinhense, alguns deles a transferirem-se mais tarde para o F.C. do Porto, casos de Tavares Bastos, João de Brito e Júlio Cardoso. Quem se mostrou sempre fiel aos «tigres», foram entre muitos outros, o Alberto Valente (tão bom guardaredes, como fora mais tarde jornalista ao serviço de «A Bola», João Barbosa, último abencerragem dessa pleiade de espinhenses, Flávio Laranjeira, os Coelhos (o António e o Napoleão), etc....

Sedes, houve quatro em sete décadas e pico. Começou-se pela rua 16, foi-se a seguir para a rua 18, esteve-se mais tarde num prédio onde se situa hoje o aparthotel Solverde, para se concluir a já longa «caminhada» no prédio da rua 8, onde estiveram antes o Balneário e o Grémio de Espinho.

Foram transferências e valorizações consoante o crescimento gradual do clube. E pensa-se que em relação à sede, não se deverá ficar por aqui, pela actual, visto que o camartelo anda por ali próximo, e não faz sentido que o «passado» se misture com o «presente»...

OS «MAIORES» PRESIDENTES

Dezenas, talvez mesmo centenas de espinhenses, passaram pelas cadeiras directivas do Sporting Clube de Espinho ao longo de decénios. Mais fácil será contar os presidentes, que mesmo assim foram muitos. Não o faremos agora. Citaremos apenas seis, pela influência que cada um deles exerceu na vida do clube.

Ainda que não tenha sido o primeiro, Joaquim Moreira da Costa Júnior é, no entanto, o que reúne mais votos para ficar no «top». Nem precisava de ter sido presidente para merecer o epíteto de o «maior tigre».

Como escreveu um dia, Carlos Pinheiro de Morais, «dizer Sporting Clube de Espinho é dizer Joaquim Moreira e vice-versa, tão siameses estes nomes são».

Joaquim Gomes dos Santos justifica a referência por ter sido o primeiro presidente, ele que foi apanhado de surpresa quando um dia foi obrigado a regressar do Brasil por via de doença grave de um familiar. A ele se ficou a dever o «Espinho» do arranque. E do que quer que seja o começo, é sempre difícil.

O dr. José Salvador vem a seguir. Foi no seu tempo de presidente da Câmara que o clube passou a contar com o «Avenida», como sua propriedade, ainda que com estas condições: impossibilidade de alienação e obrigatoriedade de utilização.

O dr. Lito Gomes de Almeida está igualmente no pedestal por ter sido o «presidente da subida», marco histórico na vida dos «tigres». Fica, por esse facto, indissoluvelmente ligado à história do clube, e será tanto mais recordado quanto mais modesta for a carreira da equipa de futebol.

Américo Padrão também faz parte da mesma galeria, por ter sido o presidente das transformações operadas no «Avenida», deixando de ser um simples campo de futebol para passar a ser um verdadeiro estádio. Nas transformações por eles lideradas, Américo Padrão deu exemplos de humildade ao trabalhar ao lado de simples operários. Chegamos finalmente ao último dos presidentes, o que encabeça a actual direcção. Ao dr. Manuel Violas se ficou a dever a superação de uma crise que, a manter-se, poderia levar o clube para uma situação irrecuperável.

Ele fica, ainda, como o mais jovem presidente do Sporting Clube de Espinho ao longo de toda a sua história, de quem muito há a esperar.

Admitimos contestações a este critério de selecção dos «seis melhores presidentes». Sem dúvida que outros presidentes houve em 72 anos de vida do clube, merecedores de referências especiais. No entanto, sobre a eleição desta meia-dúzia fica a convicção de que não haverá contestatários. Quando muito, poderá haver discordâncias quanto à ordem de escolha.

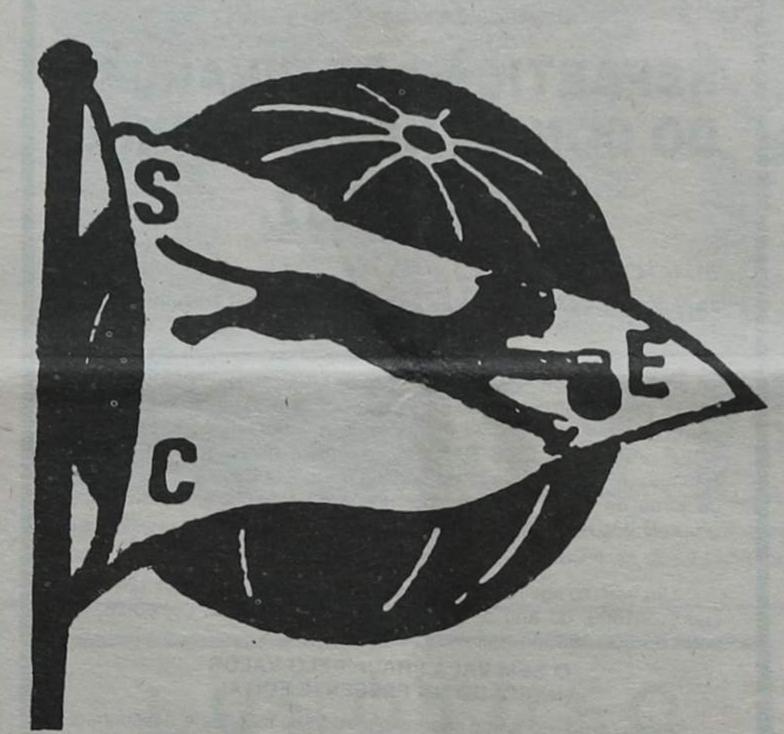
GALERIA DE CAMPEÕES

Falamos dos 72 anos do clube e quase não referimos as suas actividades no campo desportivo. Muito de passagem aludimos à proeza da equipa de futebol, quando da subida à 1.ª divisão, em 1974. Mas esquecemo-nos de referir os inúmeros feitos cometidos pela secção de voleibol em tantíssimos torneios oficiais a nível nacional, nomeadamente campeonatos e Taças de Portugal.

Se um dia for possível a criacão de uma galeria constituída pelos mais dedicados atletas do Sporting Clube de Espinho, ao lado de alguns do futebol ficarão muitos do voleibol. Não terão tanta repercussão os feitos destes, mas a sua condição de amadores dá-lhes o direito de ocuparem, por igual, a mesma galeria.

Duns e doutros, futebolistas e voleibolistas, bem gostaríamos de deixar aqui alguns nomes, no momento em que pretendemos prestar homenagem ao Sporting Clube de Espinho pelos seus 72 anos de vida. Abstemo-nos, no entanto, de o fazer, pelos melindres que essa citação iria provocar.

Álvaro Graça





Leia assine divulgue «Defesa de Espinho»

MATOS VIEGAS

MÉDICO ESTOMATOLOGISTA DOENÇAS DA BOCA E DENTES

Rua 19, n.º 364-1.º Dt.º - Telefone 721024

ESPINHO

LOLIBIJU

para assinalar o seu

ANIVERSÁRIO

oferece aos seus estimados Clientes e Amigos

VALIOSOS PREMIOS

Durante o mês de Novembro, por cada 2 000\$00 de compras tem direito a uma senha que habilita aos seguintes prémios:

> 1.º - COMPRAS NO VALOR DE 50 000\$ » 20 000\$ » 10 000\$

> 6 prémios (terminações) no valor de 4 000\$00 cada 9 prémios para senhora!

9 prémios para homem!

A sortear pela Lotaria de 5 de Dezembro de 1986

A MELHOR QUALIDADE! • BONS PREÇOS • POSSIBILIDADE DE VALIOSOS PRÉMIOS!

50,403

DOS SENIORES AOS INICIADOS APENAS O SABOR DA VITORIA

O Sp. Espinho recebeu e venceu, domingo, o Recreio de Águeda, em jogo de apresentação dos brasileiros que vêm reforçar o plantel alvinegro: Ivan, Pingo e Da Silva.

Foi de 3-0 o resultado final, sendo os tentos dos locais obtidos por Zé Albano, Eliseu e Pita.

Entretanto, as reservas jogaram em Cassufas, na

penúltima quarta-feira, contra o Cesarense, em desafio a contar para a Taça de Honra da Associação de Futebol de Aveiro. Os «tigres» venceram por 4-3. Ontem, quarta,

quando esta edição já estava fechada, jogaram em Lourosa. Na próxima quarta, 12, receberão em Cassufas, às 15 horas, a Ovarense.

Quanto aos juniores, iniciam sábado o respectivo campeonato distrital. Em Cassufas, e às 15 horas, recebem o Desportivo de Paços de Brandão.

Por seu turno, os juvenis jogam em Argoncilhe contra o clube local. No passado fim-de-semana receberam, em Cassufas, o Paivense, que derrotaram por 4-0.

Já os iniciados foram a Paços de Brandão vencer por 2-1. Domingo, às 9.15, em Cassufas, recebem o Paivense.



«Defesa de Espinho» - 2849 - 6-11-86

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE ESPINHO ANÚNCIO

Faz-se público que pelo 2.º Juízo desta Comarca e Tribunal Judicial de Espinho, correm éditos de VINTE DIAS contados a partir da publicação do segundo e último anúncio, CITANDO os credores desconhecidos do executado ALFRE-DO MARQUES ROLA, LDA., com sede em Monte - Cortegaça - Ovar, para no prazo de DEZ DIAS, findos aqueles dos éditos, deduzirem, querendo, os seus direitos nos autos de EXECUÇÃO DE SENTENÇA N.º 487/B/84, que correm termos neste 2.º Juízo e em que é exequente JOSÉ CLAUDINO ALVES SALGUEIRO, residente na Av. 24-249-3.º - Espinho, desde que gozem de garantia real sobre o seguinte bem que à referida executada foi penhorado:

Uma oficina de cordoaria com anexo, sita no Lugar do Monte, freguesia de Cortegaça, Comarca de Ovar, inscrita na matriz urbana sob o art.º 27, com o rendimento colectável de 45 310\$00 a confrontar do norte e sul com o caminho, do nascente com Belmiro Rodrigues Oliveira e do poente com Manuel Marques de Oliveira.

Espinho, 24 de Outubro de 1986

O Juiz de Direito,

Joaquim Costa de Morais

A Escriturária,

Maria Jesuína Gomes Cardoso

«Defesa de Espinho» - 2849 - 6-11-86

REPARTIÇÃO DE FINANÇAS DO CONCELHO DE ESPINHO

José Rocha de Oliveira, Juiz Auxiliar do Tribunal Tributário de 1.ª Instância de Espinho:

Faz saber que no dia 26 do próximo mês de Novembro, pelas 14.30 horas, à porta desta Repartição de Finanças, se há-de proceder em 1.ª praça à arrematação em hasta pública, pelo maior lanço que for oferecido, do bem abaixo mencionado, penhorado ao executado -JOSÉ VENTURA DOS SANTOS, residente na Rua 31, n.º 865 -Espinho, para pagamento da quantia de 392 306\$00 e do acrescido de juros de mora e custas, por dívida de Contribuição Industrial grupo B dos anos de 1982 a 1984.

BEM PENHORADO

Um veículo ligeiro de passageiros, marca FIAT, modelo 124 Special T - 1600, do ano de 1974, a gasolina, matrícula ON-80-26, no valor de 500 000\$00 (quinhentos mil escudos).

O BEM VAI À PRAÇA PELO VALOR INDICADO NO PRESENTE EDITAL

Ficam por este edital citados os credores incertos e desconhecidos, bem como os sucessores dos credores preferentes, para, nos termos da alínea a) do art.º 226.º do Código de Processo das Contribuições e Impostos, no prazo de 10 (DEZ) dias a contar da arrematação, virem reclamar o pagamento dos seus créditos pelo produto da venda do bem atrás mencionados.

E para constar, se passou o presente edital e outro de igual teor que vão ser afixados nos lugares designados na Lei.

Outubro de 1986

O Escrivão,

Jaime Maia dos Reis

EDITAL

PROCESSO N.º 144/84 E APS. - 1.º PRAÇA

Juízo e Repartição de Finanças do Concelho de Espinho, 21 de

O Juiz Auxiliar, José Rocha de Oliveira

REPARTIÇÃO DE FINANÇAS DO CONCELHO DE ESPINHO EDITAL

José Rocha de Oliveira, Perito de Fiscalização Tributária de 1.ª Classe e Chefe da Repartição de Finanças do Concelho de Espinho, devidamente credenciado pela Direcção-Geral do Património, faz saber para efeitos do determinado no art.º 3.º do Dec.-Lei n.º 34565, de 2 de Maio de 1945, que o Estado Português é dono e legítimo possuidor do prédio urbano denominado de «CASINO DE ESPINHO», sito nas Ruas 17, 19, 4 e Avenida 8, com a superfície coberta de 3.000 m2, a confinar de norte com a Rua 17, sul com a Rua 19, nascente com a Avenida 8 e do poente com a Rua 4, inscrito na matriz predial urbana da Freguesia de Espinho sob o artigo 3196 (antigo artigo 2616), com o rendimento colectável de 6 400 000\$00 e o valor matricial de 128 000 000\$00 (cento e vinte e oito milhões de escudos).

Este prédio não se encontra registado na Conservatória do Registo Predial, nem possuindo o Estado Português qualquer título que lhe permita registá-lo, pelo que, para suprir a sua falta, correm Autos de Justificação Administrativa na Repartição de Finanças do concelho de Espinho.

Nestes termos ficam todas as pessoas citadas, para no prazo de 60 dias a contar do último anúncio, deduzirem a reclamação que tiverem por conveniente.

E para que chegue ao conhecimento de todos, se passou o presente edital e outros de igual teor que vão ser afixados nesta Repartição de Finanças, na sede da Junta de Freguesia de Espinho e no próprio imóvel.

Repartição de Finanças do concelho de Espinho, 21 de Outubro de 1986

O Chefe da Repartição de Finanças,

José Rocha de Oliveira

O «SENHOR» QUE SE SEGUE

PENAFIEL: UM VISITANTE DE BOAS RECORDAÇÕES...

Completaram-se vinte e um anos em 3 de Outubro findo que Espinho e Penafiel se defrontaram entre si, pela primeira vez, para o nacional da 2.º divisão. Os espinhenses já por lá andavam há muitos anos, ao passo que os penafidelenses acabavam de se estrear na

No final da época de 78/79 houve como que um «voltar de costas» dos dois clubes. Na época seguinte (79/80), como já acontecera aliás, em 74/75 e 77/78, o Sporting de Espinho passava a disputar a 1.ª divisão, e como em 80/81, 81/82 e desde 83/84 a 85/86, esse condão pertenceu aos minhotos, deixando de haver jogos da 2.º nacional entre ambos.

Nos doze desafios efectuados no «Avenida», o saldo é françamente favorável aos «tigres». À excepção de dois jogos que terminaram empatados todos os restantes dez proporcionaram aos espinhenses outras tantas vitórias.

Antes de recordarmos os resultados dos jogos entre os dois clubes, com os «tigres» na sua qualidade de visitados, diremos que até este momento o Penafiel tem feito um campeonato bastante mais regular e, por isso mesmo, ocupa posição mais destacada na tabela classificativa. O Penafiel ganhou três jogos (contra o Aves, Paços de Ferreira e Freamunde), empatou outros três (Bragança, Lixa e Gil Vicente) e perdeu um (em Lourosa).

Menos feliz tem sido o Espinho, que ganhou dois jogos (Felgueiras e Trofense), empatou um (contra o Fafe) e perdeu quatro (em Leixões, Vizela, Famalicão e Lixa).

Daí que na classificação o Penafiel some nove pontos e ocupe o segundo lugar, com 9 pontos, juntamente com o Vizela, o Bragança e o Leixões, contra 5 pontos do Sporting de Espinho, que está ao lado do vizinho Lourosa.

Nos 12 jogos disputados em Espinho, entre os dois clubes, foram estes os resultados:

1965/66 - Espinho-Penafiel, 3-1 1966/67 - Espinho-Penafiel, 4-0 1967/68 - Espinho-Penafiel, 4-1 1968/69 - Espinho-Penafiel, 1-1 1969/70 - Espinho-Penafiel, 2-2 1970/71 - Espinho-Penafiel, 2-1 1971/72 - Espinho-Penafiel, 2-0 1972/73 - Espinho-Penafiel, 2-1 1973/74 - Espinho-Penafiel, 1-0

1975/76 - Espinho-Penafiel, 3-0 1976/77 - Espinho-Penafiel, 3-0

1078/79 - Espinho-Penafiel, 3-1

No jogo de estreia, em 3 de Outubro de 1965, disputado no «Avenida», sob a arbitragem de Crisogno Lopes, de Coimbra, as duas equipas alinharam:

ESPINHO - Arnaldo, Resende, Alcobia e Massas; Silva e Daniel; Meireles, Joaquim, Ramos, Bouçon e Luciano.

PENAFIEL - Vítor, Maioto, Viriato e Vila; Rodrigues e Rosendo; Quintino, Hernâni, Silva Pereira, Amândio e Abraão.

Ao intervalo, 0-1.

Golos de Hernâni (13m), Ramos (59m) e Daniel (70 e 78m).

RESULTADOS

| Guimarães-Chaves | 3. |
|-----------------------|----|
| Benfica-Rio Ave | 3. |
| Elvas-Salgueiros | 0 |
| Farense-Académica | 1. |
| Marítimo-Portimonense | 0 |
| Varzim-Belenenses | 2. |
| Porto-Sporting | 2. |
| Boavista-Braga | 1. |
| | |

PRÓXIMA JORNADA

Chaves-Boavista Rio Ave-Guimarães Salgueiros-Benfica Académica-Elvas Portimonense-Farense Belenenses-Marítimo Sporting-Varzim Braga-Porto

I DIVISAO

CLASSIFICAÇÃO

J. V. E. D. F-C P. Guimarães

A FOI PO

terrota foi

onos a derrot

vessiva, se

EGION

INIORES -

Esoinho, 3-3

IIVENIS - A

Espinho-Esm

and dos Can

NCIADOS -

n-Escola de

- SOMME

n-Escola de

GOMI

19, n.º

specialidade

NO D'ÁGL

into, 1-3.

Quando o Sporting de Espinho viajar rumo às Ilhas Canárias para disputar com o Cisneros de Tenerife a segunda mão, primeira eliminatória, da

Taça Confederação Europeia de Voleibol, levará consigo uma mala grande vazia de esperança.

Como nos dizia o capitão Fernando Castro, instantes depois do jogo da primeira mão, rectifi-

car o resultado «é provável mas muito difícil». A tese seria passada a papel químico pelo director do departamento, D'Alte Pinho: «Possível é, embora bastante difícil».

MEA CULPA... MEA CULPA...

VÓLEI: COMPROMETIDA A PERMANÊNCIA NA TAÇA CONFEDERAÇÃO EUROPEIA

Na verdade, a derrota dos alvinegros por 3-2, no seu próprio reduto, depois de estarem a vencer por 2-0, semeou a desilusão. O pássaro estava entre as mãos e escapou-se.

Fernando Castro: «Podíamos ter ganho. Houve várias falhas e muita inexperiência na equipa. Foi por isso que

perdemos».

D'Alte Pinho: «Depois de termos vencido o segundo 'set', com um bocadinho mais de garra e vontade de ganhar, talvez conseguíssemos não sofrer aquela derrota no terceiro 'set' por 15-2. Penso que essa derrota foi decisiva. Se ao menos a derrota não fosse tão expressiva, se o 'set' fosse mais equilibrado, talvez

«REGIONAIS»

, direnos

nato bas

destacate

ontra o Ap

0905 (Febr

e diapolo

ntos e conte

a, o Bragan

, que esta

clubes, tra

de Coimba

; Silvae De

ues e Ase

(70 e 78

VIS

FICAÇÃO

JUNIORES - Esmoriz-Sp. Espinho, 3-3.

JUVENIS – Académica de Espinho-Esmoriz, 0-3; Colégio dos Carvalhos-Sp. Espinho, 1-3.

nho-Escola de Esmoriz,

FEMININOS – Sp. Espinho-Escola de Esmoriz, 3-0.

conseguíssemos ter ganho o quarto».

Mas não. Esta segunda chance também não foi aproveitada e na «negra» já o nervosismo e o cansaço mandavam mais.

Sob a arbitragem de Pietro Faustini (Itália) e João Teotónio (Portugal), as equipas alinharam:

SP. ESPINHO – Kustra, Manuel Rosa, Pedro Baptista, Fernando Baptista, Fernando Castro, Filipe Pereira, Filipe Vitó, Carlos Dias, António Figueiredo, António Castro e António Pedrosa.

Cisneros de Tenerife -Ocón, Buendia, Fernandez, Caballero, Lopez, Diaz, Robles, Gonzalez, Martin e Jimenez.

Resultados parciais – 15-13 (28 m.), 15-5 (18 m.), 2-15 (13 m.), 8-15 (26 m.) e 15-17 (26 m.).

FLASHES

A «fome» de voleibol de alto nível era grande. Tão grande que as bancadas do pavilhão Joaquim Moreira da Costa Júnior se encontravam repletas de uma interessada e animada assistência, contagiada pela «Juve-Tigre» — a incansável, a militante claque, que não deu um segundo de descanso aos nossos ouvidos.

Além de representantes dos órgãos de comunicação social locais e nacionais, estiveram também no pavilhão «tigre» equipas de reportagem espanholas: da TVE, da agência EFE e de uma rádio das Canárias. Eram tantos que se acotovelavam na exígua mesa de Imprensa. Atenção, responsáveis do Sporting de Espinho: para outra vez, não se esqueçam de arranjar mais espaço para os homens, da informação.

Um dos jornalistas espanhóis, sentado a nosso lado, comentava – decorria ainda o primeiro «set» – que só Kustra salvava o Sporting de Espinho. Porém, quando terminou o segundo «set» já consentia que não era bem assim...

Outra equipa portuguesa esteve também envolvida na Taça Confederação Europeia de Voleibol, batendo, sem apelo nem agravo, o Yolley 80 Peiteng, do Luxemburgo. Três a zero, com estes parciais: 15-1; 15-6; 15-3.

Protagonista: a Académica de S. Mamede, a tal que «aplicou» aos alvinegros a primeira derrota do «Nacional», com um 15-1 e tudo...

2.ª DIVISÃO

O «nacional» da II divisão arrancou no último fim-de-semana, e nesta jornada inaugural a Académica de Espinho recebeu o Fluvial, que bateu por 3-2.

Na próxima jornada, os «estudantes» deslocam-se a Vila Real.

J.G.J.



D'Alte Pinho e Fernando Castro unânimes em reconhecer que é extremamente difícil passar à segunda eliminatória (fotos de José Oliveira)

O FORNO DE ESPINHO

GOMES & PEREIRA, LDA.

Rua 19, n.º 1.278 — ESPINHO — Telef. 725338

Especialidades em:

PÃO D'ÁGUA, PÃO CENTEIO, PÃO HOLANDÊS

LUSOTUFO

TAPETES - CARPETES - ALCATIFAS

Telefone 72005 —

CORTEGAÇA

PADRÃO & SÁ COUTO, LDA.

Artigos sanitários e seus derivados, agente de tubo P.V.C. e galvanizados em geral, armários Inox, torneiras das marcas JAZ, OLIVA, HEI e MAMOLI, papéis pintados, tudo para a decoração da sua casa ou apartamento. Revendedores dos produtos SITAL.

— IMPORT ☆ EXPORT —

Rua 23, n.º 459 e Rua 37, n.º 344 Telef. 722812 Telef. 725012

4500 ESPINHO

FERNANDO RODRIGUES LIMA

Distribuidor de papéis COLOWALL, com novas colecções para 1986 e 1987 acabadas de sair. Vimura, Parêta, Parati, etc.

__ DESCONTOS ESPECIAIS A EMPREITEIROS ____

Trav. da Rua 5 (traseiras da garagem Sousa) • Telefone 721739

MANUEL DA FEIRA

(Manuel Oliveira Marques Ferreira)

VINHOS - PETISCOS - ALMOÇOS

Na Rua 26, n.º 625 (Junto à Feira da Fruta) Telefone 720514

MODAS J. GOMES

PARA HOMEM E SENHORA

De - JOSÉ GOMES FERNANDES

RUA 8, N.º 589 — LOJAS 1 E 3

GALERIA SABINUS — 4500 ESPINHO

EX-GERÊNCIA DA VALLY



Serpil

RUA 26 - Nº 317

721 382

tintas: P/construção civil automóveis e indústria

HÓQUEI EM CAMPO

ACADÉMICA VENCE **«FORTES» DO SPORT**

Continua a série de bons resultados da Associação Académica de Espinho. Oito dias depois do magnífico empate frente ao Viso, eis os academistas a vencerem a forte equipa do Sport Clube do Porto.

Não fosse uma desatenção do árbitro Ramito, que o levou a anular um primoroso golo de Magano, logo aos cinco minutos, o resultado teria sido mais expressivo pois a Académica fez juz a isso pelo que dominou no primeiro tempo, em que marcou o seu golo por Miro aos quinze minutos.

Mantendo na primeira parte um ritmo atacante que surpreendeu o seu adversário, os espinhenses no segundo tempo, embora bastante dominados, conseguiram defender o resultado de 1-0 com que viria a terminar o encontro.

Alinharam pela Académica: Beto; Tino, Jesus, Justino; Cruz e Armando; Alex, Miro (Meneses) e Catarino; Magano e Vieira (José Mendes).

Arbitraram: Ramito e Belmiro.

A Associação Académica de Espinho com 11 pontos ocupa o segundo lugar, empatada com o Viso, mas com um jogo a mais. O União de Lamas lidera com 5 vitórias em 5 jogos.

PRÓXIMA JORNADA

No próximo fim-de-semana, a Associação Académica de Espinho folgará, voltando a jogar no dia 15, pelas 15.30 horas, com o Vilanovense, em Soares dos Reis, para final da primeira volta.

ELAS PERDERAM

Em Anadia, por ocasião do «Europeu» de hóquei em patins júnior, o público que ali acorreu teve oportunidade de ver um jogo de equipas femininas. Frente a frente, como não podia deixar de ser, as duas únicas turmas femininas de hóquei em patins: o F. C. Porto e a Académica de Espinho. Venceram as azuisbrancas por 4-1.

JUVENIS - Académico do Porto-Académica de Espinho, 3-5.

NÚMEROS DA SORTE

LOTARIA

1.º prémio (60 mil contos), 56.890; 2.° (10 mil contos), 57.423; 3.° (3 mil contos), 1.042.

> TOTOLOTO 1-32-36-37-38-39 + 18

TOTOBOLA 111x2x2x11x12

HÓQUEI EM PATINS | ACADÉMICO: CONFERÊNCIA DE IMPRENSA

Para dar os devidos esclarecimentos sobre as provas de atletismo, em várias categorias, que irão realizar-se no próximo dia 21 de Dezembro, a partir das 9.30 horas, o Clube Académico de Espinho vai promover uma conferência de Imprensa, amanhã, sexta-feira, pelas 22 horas.

TOTOBOLA

Concurso dos órgãos de informação n.º 46/86, relativa a 16 de Novembro de 1986. Prognóstico «Defesa de Espinho»/«Defesa Desportiva»:

| Benfica-Académica | 1 |
|--------------------------|----|
| Boavista-Porto | 2 |
| Farense-Belenenses | X |
| Chaves-Rio Ave | X. |
| Guimarães-Salgueiros | 1 |
| Elvas-Portimonense | |
| Marítimo-Sporting | |
| Varzim-Braga | |
| Lixa-Leixões | |
| Torriense-Covilhã | |
| Mangualde-Peniche | 1 |
| Santiago Cacém-Olhanense | |
| Setúbal-Est. Amadora | |

FUTEBOL POPULAR

LEÕES CIMENTAM LIDERANÇA

Os Esperanças escorregaram frente à Quinta de Paramos e o Cantinho não perdoou, furtando à equipa do Souto de Silvalde o segundo lugar. Para além deste facto, um outro ficou a marcar a 6.ª jornada do Campeonato Concelhio de Futebol Popular realizada no último fimde-semana: a consolidação dos Leões como guias isolados, depois de baterem os guetinhenses do Ronda por um concludente 6-1.

Quanto ao jogo da penúltima jornada entre o Sp. Esmojães e o Cruzeiro, interrompido devido a incidentes, o jogo será repetido numa próxima oportunidade, de acordo com o decidido pela Federação de Futebol Popular.

Resultados - Cantinho--Cruzeiro, 4-1; Belenenses-Estrelas, 2-4; Leões-Ronda,

6-1; Ág. Paramos-Magos, 1-3; Esperanças-Qt.ª Paramos, 1-2; Idanha-Império, 2-2; Guetim-Ág. Anta, 0-0; Ass. Esmojães-Académico, 0-2; Sp. Esmojães-Rio Largo, 1-

PONTUAÇÃO - 1.º, Le ões, 6 jogos-11 pontos; 2.º, Cantinho, 6-9; 3.°s Esperanças, Magos e Rio Largo, 6-8; 6.°s, Guetim, Académico e Qt.ª Paramos, 6-7; 9.º, Belenenses, 6-6; 10.°, Sp. Esmojães, 5-5; 11.°s, Ass. Esmojães, Ág. e Estrelas, 6-5; 15.°s, Ronda, Ag. Paramos e Império, 6-3; 18.º, Cruzeiro,

PRÓXIMA JORNADA -Rio Largo-Cantinho; Académico-Império; Qt.ª Paramos--Guetim; Leões-Esperanças; Magos-Cruzeiro; Ronda-Ág. Paramos; Idanha-Ag. Anta; Estrelas-Ass. Esmojães; Sp. Esmojães-Belenenses.



CASINO SOLVERDE ESPINHO

> Hoje, quinta-feira, às 21.30 h A LUA NA VALETA - M/16 anos Às 24 h - REMÉDIOS DE AMOR - IM/18 anos De 7 a 10 - A REVOLUÇÃO - M/12 anos Sexta-feira, às 24 h COM A CORDA NA GARGANTA - M/18 anos

Sábado, às 24 h - ASHANTI - NAM/13 anos Domingo, às 11 h - Matinée Infantil **ROBIN DOS BOSQUES - Todos** De 11 a 13 - PAULINA NA PRAIA - M/12 anos



JOIAS ML

- CRIAÇÃO
- EXCLUSIVIDADE
- SEGURANÇA
- INVESTIMENTO

Peça-nos catálogo informativo de jóias.

CENTRO COMERCIAL SOLVERDE II

LOJA 15 * 4500 ESPINHO CODEX 323 * TEL. 723567

«DEFESA DE ESPINHO» N.º 2849 — 6-11-1986

MUNICÍPIO DE ESPINHO CÂMARA MUNICIPAL

DR. JOSÉ MANUEL AFONSO GOMES DE ALMEIDA. PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO:

Faz público que em face do que se prescreve no § 1.º, do Art.º 23.º, do Decreto n.º 48.770, de 18 de Dezembro de 1968, são avisados todos os interessados que tenham familiares inumados nas sepulturas temporárias da Secção 5 do Cemitério Municipal de Espinho, de que devem requerer a trasladação das ossadas desses seus entes, na Secretaria Municipal, e dentro do prazo de 30 dias, a contar da data da afixação do presente aviso, após o que, não o fazendo, serão as referidas ossadas removidas para o ossário Municipal, conforme determina o § 2.º do mesmo Artigo.

E para constar se passou este e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares de estilo e publicados nos jornais locais, «Defesa de Espinho», «Maré Viva» e «Espinho Vareiro».

E eu, João Vicente Lopes, Director do Departamento dos Serviços Administrativos, o subscrevi.

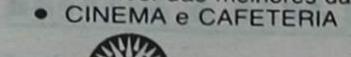
Espinho e Paços do Concelho, 1986/10/28

O PRESIDENTE DA CÂMARA. Dr. José Manuel Afonso Gomes de Almeida BaiaMar RESTAURANTE . MARISCOS Serviço de Qualidade RUA 4, N.º 565 • Telef. 725415 (Junto ao Casino Solverde) Estacionamento privativo



JANTAR CONCERTO E ESPECTÁCULO

 BOÎTE COM ESPECTÁCULO SALAS DE JOGO, BANCADO, SLOTS e BINGO ao nível das melhores da Europa





CASINO SOLVERDE **ESPINHO**

BICICLET grupo de cic odeta» partic uma prova or e concelho. Us Amigos da

ome se F

a segunda-

novo piso

& Espinho.

deverá acc

de-se que

aempresa

CONTEN

n haviamos

ressos para (

ns em voleil

malidade do t

ia característic

inte os seus

sofeada uma

te para assist

unda mão.

aprova o Mun

NOVO PISO DO PAVILHÃO: OBRAS JÁ ARRANCARAM



Conforme se previa, tiveram início, na passada segunda-feira, as obras de colocacão do novo piso do pavilhão do Sporting Clube de Espinho. A sua conclusão e inauguração deverá acontecer no próximo dia 17.

Recorde-se que a direcção do clube entregou à empresa lisboeta «Orey» a coloca-

ção do novo piso em resinas sintéticas (puroflex/plurietano) e o contrato foi fechado por 5 mil contos. Na foto, poder-se-á ver o começo destas obras que são, sem dúvida, uma prova de que a direcção «tigre» não se preocupa só com o futebol profissional. As restantes modalidades estão, também, no rol das suas preocupações.

O CONTEMPLADO COM UMA VIAGEM A TENERIFE

Como havíamos explicado, nos ingressos para o Espinho--Cisneros em voleibol, havia uma modalidade do bilhete que assumia características de rifa, pois entre os seus portadores seria sorteada uma viagem a Tenerife, para assistir ao jogo da segunda mão.

de joias.

RDE II

OHM

3567

ACULO

OTS & BINGO

JERD

NHO

Segundo informação da secção de voleibol, o bilhete sorteado era pertença de Camilo Vaz Pina Cabral, um antigo atleta do clube.

Ainda de acordo com essa informação, o contemplado não se pode deslocar e ofereceu o bilhete a um dos mais dedicados homens do vólei «tigre», o Toninho.

Assim, já no próximo fim-de--semana, em Tenerife, nas Canárias, teremos Toninho nas bancadas a puxar pelos pupilos de Kustra.

TREINADOR «OS AMIGOS DO GD IDANHA DEMITE-SE DA BICICLETA» EM BRAGA

O grupo de cicloturismo «Os amigos da Bicicleta» participa, domingo, em Braga, numa prova organizada pela Câmara daquele concelho.

«Os Amigos da Bicicleta» representam nessa prova o Município de Espinho.

O Grupo Desportivo da Idanha está sem treinador. Com efeito, alegando «a falta de condições de trabalho», Armindo Neto, treinador daquele grupo popular, pediu a demissão e, segundo apurámos, não está interessado em reconsiderar esta posição.

O ADVERSÁRIO DOS ESPINHENSES NA «TAÇA»

ESTÁ A 2 PONTOS DO LIDER

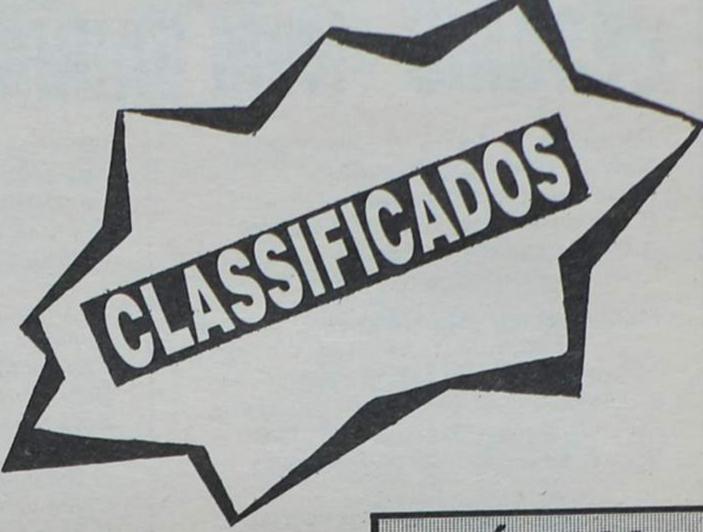
O Sporting Clube de Espinho vai a Mira d'Aire na primeira eliminatória da Taça de Portugal, a fim de defrontar o Mirense que, como os «tigres», está a disputar o nacional da 2.ª divisão, mas na zona centro.

Foi esse o resultado do sorteio, realizado ao fim da tarde de segunda-feira na sede da Federação Portuguesa de Futebol. O jogo efectua-se em 23 do corrente. Mira d'Aire é uma localidade do concelho do Porto de Mós, distrito de Leiria. O seu clube mais representativo, o Mirense, disputa este ano, pela primeira vez, a segunda maior prova do calendário futebolístico nacional, depois de ter ficado em primeiro lugar, na sua série em 85/86.

Na zona centro está em terceiro lugar, a dois pontos do Sporting da Covilhã, que é o líder. Conseguiu até agora, quatro vitórias: sobre o Almeirim (4-1), Mangualde (3-0), União de Coimbra (2-1) e Torriense (1-0), esta última como visitante. Empatou uma vez (contra o Covilhã, em casa, por 1-1) e perdeu dois jogos, ambos fora de casa: Na Marinha Grande e em aveiro e pelo mesmo resultado, 2-1.

O seu treinador é Armando Velinha, de 37 anos de idade. O campo em qu actua, de que é proprietário, denomina-se «Fiandeira», é de terra batida e com iluminação.

Na presente época fez nada menos de catorze aquisições, «abastecendo-se» de jogadores de clubes das redondezas e do Benfica.



ADVOCADOS

DR. FERNANDO GUIMARÃES -Rua 19, n.º 927 - 4500 ESPINHO -Telef. 723731.

ALUGUÉIS

JOVEM CASAL - Pretende em Espinho apartamento para alugar. Com 1 ou 2 quartos, por 1 ou 2 anos. Contactar horas de expediente telef. 725157 ou residência telef. 723935.

ALUGA-SE OU VENDE-SE - Loja com armazém na cave mais apartamento no ângulo das ruas 29 e 26, telef. 724579 (das 2.as às 5.as-feiras das 20 às 22 horas).

ALUGA-SE ANDAR MOBILADO -Com 3 quartos e garagem. Em Espinho. Contactar telef. 721609.

ALUGAM-SE QUARTOS OU CASA MOBILADA - A professores ou estudantes. No centro de Espinho. Informa telef. 721488.

EOMMESA

A VARINA - Almoços, jantares, petiscos. Aberto todos os dias. Rua 2, n.º 1269 - ESPINHO - Telef. 724630.

PRECISA-SE - Pessoa que queira tornar-se técnico de ar condicionado. Terá que ter: carta de condução, situação militar resolvida, idade não superior a 26 anos e alguma formação electromecânica ou frigorista. Contactar telef. 725253.

ENSINO

CURSOS DE INFORMÁTICA-COMPUTADORES-CONTABILI-DADE. Externato Oliveira Martins -Telef. 722272.

PRETENDE-SE EXPLICAÇÕES DE FRANCÊS - De pessoa que tenha vivido em França, para conversação. Resposta ao Apartado 211 -4503 Espinho Codex.

EXPLICAÇÕES - Preparatório, unificado, complementar e 12.º ano. Matemática, física, geografia, alemão e inglês. Telef. 721488.

MEDICOS

DR. JOAQUIM FERREIRA MEN-DES - Médico especialista em ouvidos, garganta e nariz. Clínica geral, Rua 9, n.º 295, 2.º Esq.º - Telef. 721710.

DR. JOAQUIM ROMEIRA - Médico especialista em doenças do coração. Carreira hospitalar -C.H.A.N. Ordem dos Médicos. Consultórios. Esmoriz - Castanheiros -Telef. 72579 - ESPINHO - Policlínica - Rua 14, n.º 437 - Telef. 723398 - S. João da Madeira - Av. B. Araújo, 91-1.º Esq.º - Telef. 27864. Dias úteis, das 14 as 20 noras.

MENSAGENS

A SANTA CLARA - Agradeço e espero confiante - A.C.

PEÇA - A Santa Clara, 3 pedidos 1 de negócios e 2 impossíveis. Reze 9 dias, 9 Ave-Marias. Mesmo sem ter fé, será atendido. Reze com uma vela acesa. Deixe queimar. Publicar no 9.º dia. M.L.T.

PRECE A SANTA CLARA - Ó Santa Clara que seguiste o Cristo com a tua vida de pobreza e oração, faz que entregando-nos confiantes à providência do Pai Celeste no inteiro abandono aceitemos serenamente Sua divina vontade. Rezar esta oração com mais 9 Ave-Marias, durante 9 dias com uma vela acesa. No 9.º dia deixar a vela queimar. Fazer 3 pedidos, um de negócios e 2 impossíveis. Publicar no 9.º dia. Agradece - M.M.

VENDAS

VIVENDA - Com 300 m² de área mais arrumos de 70 m2 e quintal. 7000 contos. - Telef. 720325.

COMPRA E VENDA DE PROPRI-EDADES - Simon, Soc. Imobiliária do Norte, SARL., Rua 28, n.º 574 -Espinho - Telef. 725454.

TERRENO - Em S. Paio de Oleiros. Lugar da Lapa. Área aprox. de 3.500 m², com uma frente de 50 m para a estrada asfaltada. Tratar pelo telef. 304180 (rede Porto), depois das 19 h.

VENDO 1 LOTE DE TERRENO -C/ 612 m² na Urbanização de Esmoriztur, na Barrinha de Esmoriz. Telef. (02) 7645630, a partir das 19

VENDE-SE JAZIGO - C/ 3 sepulturas em mármore de 1.ª e c/ cabeceira. Carta a este Jornal ao n.º 15989.

(Carlos do Monte)

AGRADECIMENTO E MISSA DO 7.º DIA

Sua família vem, por este meio, agradecer a todas as pessoas que participaram no funeral do saudoso extinto, ou que, de qualquer outra forma, lhe manifestaram o seu pesar. Comunica que a missa do 7.º dia será rezada sábado, dia 8, pelas 18 horas, na Igreja Paroquial de Anta. Desde já agradece a quem possa comparecer.

1.º ANIVERSÁRIO DO SEU FALECIMENTO

Seu marido, filhos, genros e netos participam, às pessoas das suas relações e amizade, que mandam celebrar uma missa, pelo eterno descanso da sua alma, no dia 9, domingo, pelas 19 horas, na Igreja Matriz desta cidade. Antecipadamente agradecem

Espinho, 6 de Novembro de 1986

a comparência.

A FAMÍLIA



Na zona de Espinho (nascente, norte), com 1 500/3 000 m² para construção de habitação própria. Preferência zona de pinhal/mato.

- RESPOSTA AO N.º 16006 -

DOMINGOS HENRIQUE ALVES GUSMAO

2.º ANIVERSÁRIO DO SEU FALECIMENTO

Passando agora o 2.º aniversário do seu falecimento, a família recorda com saudade o ente querido.



DOMINGOS FERREIRA CAPELA

MISSA DO 10.º ANIVERSÁRIO

A família manda celebrar missa do 10.º aniversário do seu falecimento, dia 12, quarta-feira, pelas 8 horas na Igreja de Anta, agradecendo desde já a todas as pessoas que possam comparecer.



CESÁRIO «NUM BAIRRO MODERNO»

Dez horas da manhã; os transparentes Matizam uma casa apalaçada; Pelos jardins estancam-se as nascentes, E fere a vista, com brancuras quentes, A larga rua macadamizada.

«Rez-de-chaussée» repousam sossegados.

Abriram-se, nalguns, as persianas, E dum ou doutro, em quartos estucados, Ou entre a rama dos papéis pintados, Reluzem, num almoço, as porcelanas.

Como é saudável ter o seu conchego, E a sua vida fácil! Eu descia, Sem muita pressa, para o meu emprego, Aonde agora quase sempre chego Com as tonturas duma apoplexia.

E rota, pequenina, azafamada, Notei de costas uma rapariga, Que no xadrez marmóreo duma escada, Como um retalho de horta aglomerada, Pousara, ajoelhando, a sua giga.

E eu, apesar do Sol, examinei-a; Pôs-se de pé; ressoam-lhe os tamancos; E abre-se-lhe o algodão azul da meia, Se ela se curva, esguedelhada, feia, E pendurando os seus bracinhos brancos.

Do patamar responde-lhe um criado; «Se te convém, despacha; não converses. Eu não dou mais.» E muito descansado, Atira um cobre lívido, oxidado, Que vem bater nas faces duns alperces.

Subitamente – que visão de artista! – Se eu transformasse os simples vegetais, À luz do Sol, o intenso colorista, Num ser humano que se mova e exista Cheio de belas proporções carnais?!

Bóiam aromas, fumos de cozinha; Com o cabaz às costas, e vergando, Sobem padeiros, claros de farinha; E às portas, uma ou outra campainha Toca, frenética, de vez em quando.

E eu recompunha, por anatomia, Um novo corpo orgânico, aos bocados. Achava os tons e as formas. Descobria Uma cabeça numa melancia, E nuns repolhos seios injectados.

As azeitonas, que nos dão o azeite,
Negras e unidas, entre verdes folhos,
São tranças dum cabelo que se ajeite;
E os nabos – ossos nus, da cor do leite,
E os cachos de uvas – os rosários de olhos.

Há colos, ombros, bocas, um semblante.
Nas posições de certos frutos. E entre
As hortaliças, túmido, fragrante,
Como dalguém que tudo aquilo jante,
Surge um melão, que me lembrou um ventre.

E, como um feto, enfim, que se dilate, Vi nos legumes carnes tentadoras, Sangue na ginja vívida, escarlate, Bons corações pulsando no tomate E dedos hirtos, rubros, nas cenouras.

O Sol dourava o céu. E a regateira, Como vendera a sua fresca alface E dera o ramo de hortelá que cheira, Voltando-se, gritou-me, prazenteira: «Não passa mais ninguém!...

(Se me ajudasse?!...)

Eu acerquei-me dela, sem desprezo; E, pelas duas asas a quebrar, Nós levantámos todo aquele peso Que ao chão de pedra resistia preso, Com um enorme esforço muscular.

«Muito obrigada! Deus lhe de saúde!» E recebi, naquela despedida, As forças, a alegria, a plenitude, Que brotam dum excesso de virtude Ou duma digestão desconhecida.

E enquanto sigo para o lado oposto, E ao longe rodam umas carruagens, A pobre afasta-se, ao calor de Agosto, Descolorida nas maçãs do rosto, E sem quadris na saia de ramagens.

Um pequerrucho rega a trepadeira Duma janela azul; e, com o ralo Do regador, parece que joeira Ou que borrifa estrelas; e a poeira Que eleva nuvens alvas a incensá-lo.

Chegam do gigo emanações sadias,
Oiço um canário – que infantil chilrada! –
Lidam «ménages» entre gelosias,
E o Sol estende, pelas frontarias,
Seus raios de laranja destilada.

E pitoresca e audaz, na sua chita, O peito erguido, os pulsos nas ilhargas, Duma desgraça alegre que me incita, Ela apregoa, magra, enfezadita, As suas couves repolhudas, largas.

E, como as grossas pernas dum gigante, Sem tronco, mas atléticas, inteiras, Carregam sobre a pobre caminhante, Sobre a verdura rústica, abundante, Duas frugais abóboras carneiras.

CESÁRIO VERDE

PARA A HISTÓRIA DA ESTATÍSTICA

Os censos populacionais e habitacionais que se realizam de dez em dez anos são apenas a face mais notada pelo vulgar cidadão de uma arte chamada estatística. Mas a toda a hora, a todo o momento, se trabalham os números, não apenas para quantificação das realidades existentes mas, sobretudo, para se alicerçar o futuro.

Como se poderia definir o número de salas de uma escola a construir, se não se pudesse fazer uma projecção, a partir das estatísticas existentes, do número de alunos que a frequentariam nos próximos anos?

Hoje, todos se vergam ao peso da estatística mas não se trata de uma ciência recente.

Embora esteja aceite que já em tempos imemoriais se realizavam práticas de natureza estatística com fins utilitários de interesse imediato, embora se saiba que o imperador chinês Yao procedeu em 2238 a. C. a um recenseamento da população (recolhendo também dados sobre a propriedade), parece que o termo «estatística» só surgiu nos princípios da Idade Moderna.

Alguns autores atribuíram a sua criação ao alemão Achenwall (1719-1772), considerado indevidamente, durante algum tempo, «o pai da estatística». Segundo outros autores, o termo «estatística» já teria sido anteriormente usado por dois italianos Politanos (em 1672) e Guilini (em 1589).

Quando ao étimo de «estatística», três versões já foram aventadas, filiadas no grego, no alemão e no latim. Segundo uns, teria tido origem no grego «statizein», no sentido de verificar, constatar. Opinam outros que teria provindo do alemão «statistik», oriundo de «Staat», com o significado de Estado, nação politicamente organizada. De harmonia com outros autores, o vocábulo «estatística» teria como étimo o latim «status», encarando-se três acepções pelo «estado»: como entidade política; como condição, situação; como situação do Estado.

Especulação imaginosa, não isenta de subjectivismo, lançou certa confusão quanto ao étimo de «estatística» e seu valor semântico original. No entanto, a versão prevalecente pareceu apontar para o último latino com a acepção de Estado-entidade política.

A primeira definição de Estatística parece ter sido apresentada por Achenwall (1748) e que se pode sintetizar em: descrição das coisas mais notáveis do Estado.

Daí para cá, com a evolução do conceito por um lado e as variantes das suas expressões formais por outro, crê-se que o número de definições de Estatística se conte por muitas centenas ou tenha já atingido o milhar.

Presentemente podem considerar-se fundamentalmente dois conceitos:

 Conceito vulgar: massa de dados numéricos, geralmente agregados e ordenados, assumindo aspecto simultaneamente sintético e analítico, respeitantes a determinado fenómeno ou conjunto de fenómenos afins.

Este conceito de Estatística está presente nos títulos de muitas publicações do INE: «Estatísticas agrícolas», por exemplo. Dentro deste conceito figuram as chamadas estatísticas administrativa, descritiva e dedutiva.

 Conceito técnico: conjunto de métodos matemáticos apropriados ao estudo dos fenómenos atípicos e que permitem a determinação das suas leis de comportamento.

Aqui se compreende a chamada Estatística matemática e indutiva.

Durante muito tempo se considerou Achenwall como o pai da Estatística por ter introduzido a cadeira de «Ciência Estatística» na Universidade de Göttingen em 1748.

No entanto, os seus predecessores Schmeitze e Struve, a partir de 1723, haviam já leccionado na Universidade de lena uma cadeira intitulada «Collegium politicum statisticum».

AQUI AO LADO O MUSEU SOARES DOS REIS

Aqui ao lado, no Porto, existe um dos mais antigos e importantes museus do país: o de Soares dos Reis, instalado no palácio das Carrancas, à Rua D. Manuel II.

Além das melhores obras do seu patrono, o Museu de Soares dos Rels tem ainda trabalhos de Silva Porto, Henrique Pousão e Marques Oliveira, entre outros.

A sua história remonta a 1833 quando D. Pedro IV decidiu estabelecer na capital do Norte um museu de pinturas e estampas.

Todas as obras da Academia Real da Marinha e Comércio, bem como tudo o que houvesse nos conventos abandonados e nas casas sequestradas, deveriam ser, por ordem do rei, postas à disposição do pintor João Baptista Ribeiro, lente de desenho daquela Academia Real. Desta recolha de obras é que nasceu o que de início se chamou o «Atheneu D. Pedro», mais tarde designado Museu Portuense e só depois Museu de Soares dos Reis.

O «Atheneu D. Pedro» transformou-se em Museu Portuense em 29 de Julho de 1834, quando o espólio foi transferido para o convento de Santo António, na Praça de S. Lázaro. A actual designação do museu foi decretada em 26 de Maio de 1911.

Finalmente, em 1932, o Museu de Soares dos Rels passou à categoria de museu nacional.

Museu Nacional de Soares dos Reis - Rua D. Manuel II. Pintura contemporânea de artistas do Porto - colecções de mobiliários e artes decorativas (porcelanas, vidros, jólas, paramentos). Aberto das 10 às 13 e das 14 às 17, de terça a domingo. A entrada é grátis aos domingos para o público em geral e sempre para os estudantes.

BREVES NOTAS SOBRE O CASTRO DE OVIL

Na Idade do Ferro – período proto-histórico – os povos que habitavam o hoje Norte de Portugal (os Lusitanos, que tinham origem nos Celtiberos, que por sua vez descendiam dos Celtas e dos Iberos) viviam em pequenos povoados chamados castros ou citânias que corresponderiam, respectivamente, às aldeias e cidades de hoje.

Eram aglomerados existentes no cimo dos montes, defendidos por muralhas e/ou fossos, para defesa de tais povoados. As casas eram circulares, de paredes de pedra, que com as transformações topográficas foram sendo soterradas. Ao serem redescobertas, têmse encontrado, entre outros objectos, numerosos restos de cerâmica.

Foram estas populações que os Romanos – depois de terem vencido a heróica resistência de Viriato –, encontraram no nosso território, tratando de as converter aos seus usos e costumes. Era a romanização dos castros, evidentes no de Paramos dadas as ânforas encontradas. As ânforas eram – lembre-se – vasilhas usadas pelos Romanos para cereais e azeite.

A civilização castreja foi marcada por uma intensa actividade comercial. Supõe-se que os habitantes de Ovil promoveriam a troca de moluscos por produtos hortícolas com outros castros e citânias da região.

Dos séculos 13 ao 18 não se falou no castro de Ovil. Pelo menos, não conhecemos quaisquer registos escritos desse lapso de cinco séculos a tal respeito.

Só no século 19 aparece alguém a escrever sobre o castro de Ovil, mas dá-o como localizado em Mozelos (Monte do Murado).

Esta tese apenas é negado já no século 20 – década de 60 –

Esta tese apenas é negado já no século 20 – década de 60 – quando um estudioso afirma que o castro fica não em Mozelos, mas num qualquer monte entre Silvalde e Esmoriz.

Assim era, de facto. Mas só em 1981 um arqueólogo pôde confirmar que o castro se situa na colina junto à antiga fábrica de papel do Castelo, ali pertinho da Ribeira de Paramos.

O topónimo «Ovil» advém da antiga designação da lagoa de Paramos. Dos séculos 10 ao 13, o nome da lagoa foi evoluindo de «Aville» a «Ouvil», «Ubil» e «Obil».

女女女

Quanto ao primeiro documento que se conhece falando expressamente no castro de Ovil, data de 1013, e a ele se reporta nestes termos «In uilla esmorizi et cortelaza subtus castro de obile, discurrente ribulo mediano... quomodo diuidet cum uilla paramio uila mazaneta». Numa tradução livre, teriamos qualquer coisa como isto: «Numa zona entre Paramos, Esmoriz, Cortegaça e Maceda, imediações da ribeira de Rio Meão, existe o castro de Ovil».

DEFESA X ESPINHO

Fundado em 27 de Março de 1932 por Benjamim da Costa Dias Propriedade da EMPES – Empresa de Publicidade de Espinho, Lda. Redação e Administração na Rua 26 n.º 601-2.º Esq. – Apartado 39 – 4501 ESPINHO Codex – Telefone 721525



Maquetagem da EMPES – Publicidade Fotocomposição e impressão nas Oficinas Gráficas de «O Comércio do Porto» Tiragem média de 3.500 exemplares Depósito Legal n.º 1604/83

Depósito Legal n.º 1604/83

Porque podem não reflectir a linha editorial do «Defesa de Espinho», os textos assinados são da exclusiva responsabilidade dos seus autores

Semanário Sai à quinta-feira PAGO PORTE PAGO

Biblioteda da Gamara Municipal Apartado 150 4502 ESPINHO CODEX